



XXII
EXPO
PEJA

Cartas a

Paulo Freire

3^a CRE

3^a CRE

CIEP Patrice Lumumba	03
EM Acre	04
EM Alagoas	12
EM Alcide de Gasperi	14
EM Eurico Salles	18
EM Francisco Jobim	23
EM Isabel Mendes	30
EM José Veríssimo	51
EM Nereu Sampaio	55
EM Pace	70
EM República de El Salvador	87
EM Thomas Mann	89

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021.

Olá, Paulo!

Primeiramente, muito obrigado por ter tido todo esse carinho de pensar no nosso futuro escolar!

Quando menores, não tivemos a oportunidade de estudar, e hoje, pelos seus ensinamentos e por mostrar que seria possível, aqui estamos! Gratidão!

Hoje, passamos aos nossos filhos, e futuramente aos nossos netos.

Aprender a ler e a escrever, quando adulto, não é algo simples, mas com os educadores que seguem seus ensinamentos, essa tarefa tornou-se mais fácil.

Atualmente, em 2021, estamos enfrentando uma grande pandemia! Muitos de nós em conjunto com os professores de nossos filhos e netos, nos tornamos educadores de casa para auxiliarmos nossas crianças nas tarefas oferecidas pelas escolas! Não foi algo fácil!

Tanto esforço para manter a educação viva! Que seus ensinamentos de resistência nunca sejam esquecidos!

Você foi um educador exemplar para toda a população, e com esse exemplo, em meio a essa pandemia, vamos “esperançar” juntos por dias melhores!

Gratidão por termos professores que se espelham em você e que hoje, em nossa escola, fazem o melhor por nós!

Você também foi um grande pedagogo e filósofo de educação, com grandes ensinamentos!

Obrigado por ajudar tantas pessoas, e isso acabou me ajudando também.

Você se esforçou tanto! E você conseguiu, Paulo! Parabéns!

Com muito carinho e respeito,

Alunos do CIEP 03.12.501 Patrice Lumumba (3ª CRE).

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Eu admiro muito o senhor porque se preocupa com a educação, ajudando os fracos e oprimidos. O senhor colocou o papel da educação como um ato político que liberta os indivíduos por meio do consciente crítico e o senhor emerge a educação como uma prática de liberdade.

Gostaria de falar a importância que você tem na educação e mostrar que é possível evoluir adquirindo novos conhecimentos. Obrigado por existir em nossas vidas.

Um abraço, até a próxima carta.

Nathan Queiroz Moreira

Aluno do PEJA II bloco I Escola Municipal Acre – 3ª CRE

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Obrigada pela perseverança, respeito e muito mais que você fez por nós.

Sem seu ensino, os jovens e adultos que não tiveram oportunidade, adquiriram o direito de saber e também inspiram outros jovens a não desistir cedo dos estudos.

Um abraço, Até a próxima carta.

Hellen Alexya

Aluna do PEJA II / bloco I Escola Municipal ACRE - 3ª CRE



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Obrigada por alfabetizar os jovens e adultos que não sabiam ler e escrever. Não deixou a política influenciar nas suas conquistas, possibilitou ao redor do mundo, a liberdade de ir e vir no pensamento.

Um abraço, até a próxima.

Jéssica

Aluna do PEJA II / bloco I - Escola Municipal Acre - 3ª CRE



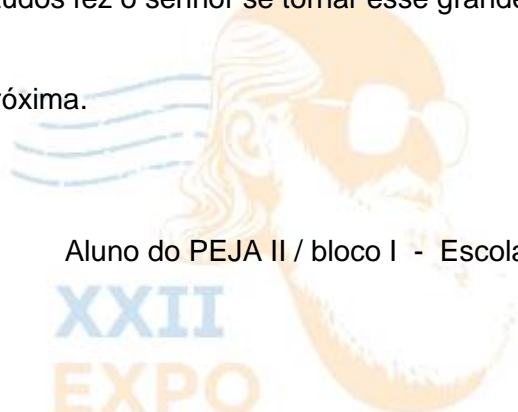
Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Essa carta é pra te falar que você foi um cara muito guerreiro, tudo que ensinou nunca será esquecido. Educação, esperança, lutar e nunca desistir e sempre correr atrás dos seus sonhos.

Todo o seu esforço fez você vencer na vida. Todo seu carinho, trabalho e dedicação pelos estudos fez o senhor se tornar esse grande homem.

Um abraço, até a próxima.



Aluno do PEJA II / bloco I - Escola Municipal Acre - 3ª CRE

Vitor José

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Eu queria falar que você foi muito importante para o aprendizado de várias pessoas, pois foi por sua causa que vários jovens e adultos aprenderam a ler e a escrever e a entender o mundo.

Depois que te conheci, percebi que as coisas são difíceis, mas são possíveis de fazer se você correr atrás e nunca desistir.

Percebi que a gente não tem que fazer nada pra agradar alguém e sim, fazer algo que nos agrada.

Um abraço, até a próxima.

Caroline

Aluna do PEJA II Bloco I - Escola Municipal Acre - 3ª CRE

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Paródia

Meu caro amigo (Chico Buarque)

Meu caro Paulo me perdoe, por favor

Se não lhe trago boas notícias.

Mas como agora apareceu o computador

Vou te avisar quem manda são as milícias.

Aqui na terra tão jogando paintball

Tem muita fome, muito choro, sem rock'n roll.

Uns dias chove, noutros dias bate sol.

Mas o que eu quero te dizer que as coisas aqui tá...

Ignorância a ponto de negar teu valor

E a gente vai explicando de teimoso, de pirraça.

E a gente vai zapeando que só tem figuraça.

Seguindo com muito amor.

Meu caro Paulo, eu quis até desistir

Pois os ataques são tamanhos

Mas sou guerreira e vou resistir

Pois o importante são os sonhos

Aqui na Terra tão jogando paintball...

Alzira

Professora de Língua Portuguesa do PEJA II

Escola Municipal Acre 3ª CRE

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

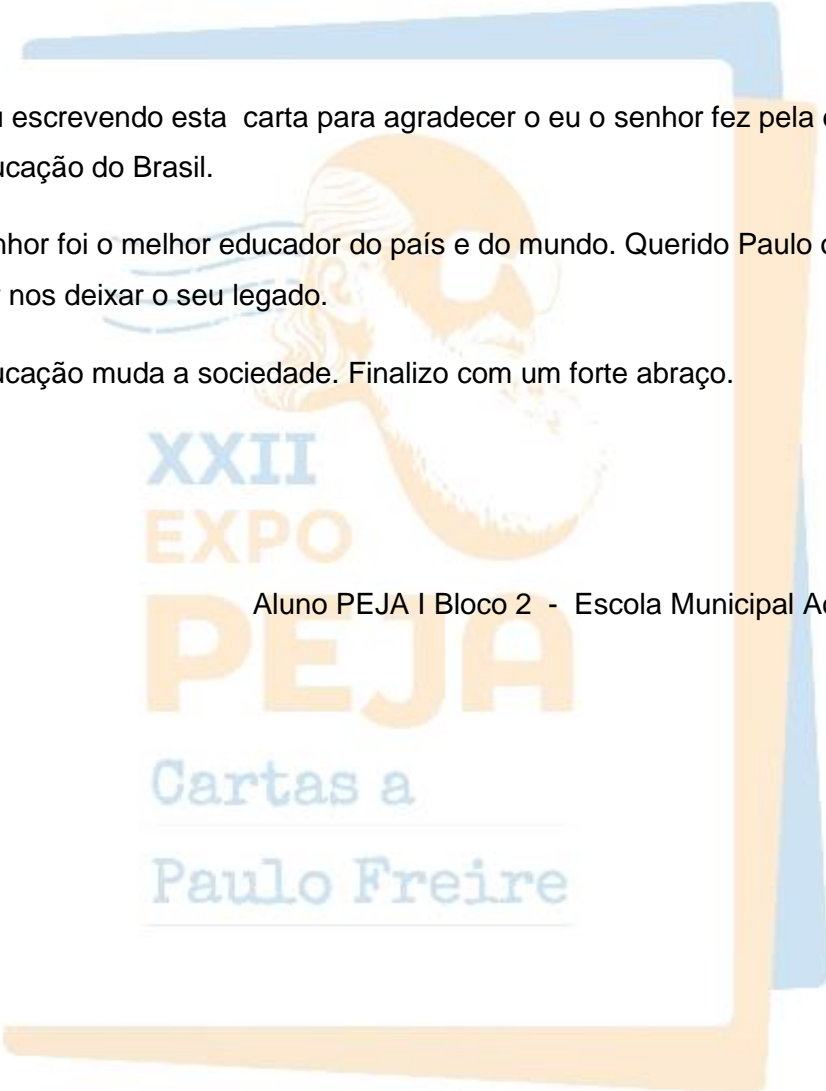
Estou escrevendo esta carta para agradecer o que o senhor fez pela educação, mudou a educação do Brasil.

O senhor foi o melhor educador do país e do mundo. Querido Paulo obrigado por tudo, por nos deixar o seu legado.

A educação muda a sociedade. Finalizo com um forte abraço.

Cosmo

Aluno PEJA I Bloco 2 - Escola Municipal Acre 3ª CRE



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Caro Amigo Paulo Freire,

Paulo você é um amigo muito bom e sabe explicar as coisas para os outros, eu estou tentando aprender e tenho fé em Deus que pode demorar, mas um dia vou aprender.

Vou ficar bem firme e de vez em quando eu vou ver o vídeo pra eu ficar confiante que vou aprender.

Como ter conhecimento não tem idade, eu estou pelejando para aprender mais um pouco que vou ficar muito satisfeita.

Um grande abraço e até a próxima.

Maria Ferreira

Aluna, PEJA I Bloco1 - Escola Municipal Acre - 3ª CRE

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Gostaria de agradecer os seus ensinamentos, pois são muito importantes para minha vida, tanto na escola, quanto fora dela, principalmente no desenvolvimento da alfabetização.

Aprendi que devemos ter um pensamento crítico da realidade que vivemos. Saber ouvir e respeitar cada um.

Fiquei sensibilizado com o seu pensamento de que aprendemos quando ensinamos. E na sua busca em alfabetizar as pessoas que não tiveram a oportunidade de estudar, porque trabalhavam desde criança. E que devemos ter esperança por uma vida melhor, com atitudes que possam mudar o nosso futuro.

Percebi que a educação não se trata apenas de transferir conhecimento, mas que todos devem participar da construção de novas possibilidades e conquistas no dia a dia.

Por tudo isso, seus ensinamentos são tão preciosos até hoje.

Até a próxima carta!

Turma 171, Escola Municipal Alagoas, 3ª CRE

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Querido mestre Paulo Freire,

Gostaria de agradecer todo o seu trabalho e esforço para construir uma educação crítica e conscientizar os estudantes.

Sua filosofia baseada no diálogo entre professores e alunos procurava transformar o estudante em um aprendiz ativo. Mas infelizmente o seu método de ensino ainda é pouco utilizado e compreendido.

Por suas ideias serem influenciadas pelo pensamento marxista e por criticar o sistema capitalista, você foi perseguido pela ditadura militar e exilado, mas as suas ideias ganharam o mundo por você ter criado um método de alfabetização de jovens e adultos, que leva em consideração a experiência de vida. Assim aprendemos uns com os outros coletivamente.

Finalizo essa carta dizendo que o seu legado foi muito importante para educação de jovens e adultos, pois através do diálogo aprendemos muito mais.

Claudia Cerqueira Lopes (professora)

Escola Alagoas – 3ª CRE

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

Dedico este poema a você!

Paulo Freire

Aos olhos de um visionário

Fazer de um sonho se transformar na oportunidade do menos favorecido

Se por como igual

Justa causa de liberdade de lutar por um ideal

Por formas, somas e letras

Um homem sábio se por no lugar do seu igual

De um mundo tão egoísta e desumano.

Ter um sonho e por ele lutar

Mesmo como se fosse um grão de areia da oportunidade do excluído estudar

Para muitos e tão pouco mesmo assim não desistiu

Dando voz ao Boia Fria

Trabalhadores do Brasil

Luta grande e poderosa

Sem limites pra sonhar

Uma existência gloriosa

Para quem sabe sonhar

O impossível não existe

Para quem deseja nova vida conquistar.

Um abraço,

Flávia Cristina Freitas dos Santos

Turma 152, Escola Municipal Alcide De Gasperi, 3ª CRE

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

Vou lhe contar um pouco da minha história de entrada no PEJA.

Motivos para minha entrada no PEJA

Começo contando motivos pelo qual parei de estudar: eu era muito nova e, como a maioria, não quis ter responsabilidade com os estudos; queria farra e “curti” como as meninas que eu via da minha idade, que, na época, era 13 anos; parei meus estudos, fui eliminada da escola por faltas. Nessa época, arrumei namorado, fui embora de casa, deixei a escola e, dessa época para cá, fiz muitas coisas e muitas coisas aconteceram também.

Mas quero contar o motivo principal pela escolha de voltar a estudar. Tudo ficou mais difícil e só agora, depois de anos, me dei conta de quanto os estudos estão fazendo falta em minha vida. Preciso de um bom emprego para manter minha vida estabilizada, mais todos os empregos nessa qualificação exigem estudo. Taí o motivo ao qual voltei. Tenho filhos que ainda dependem de mim e necessito de um bom emprego.

Enfim, o PEJA me facilita a terminar mais rápido os estudos e assim posso estar mais dentro dos padrões exigidos no mercado de trabalho e também por que me permite trabalhar a memória e o conhecimento; pretendo fazer concursos públicos e seguir nos estudos.

Um abraço,

Cartas a

Paulo Freire

Renata Menezes Gomes , Turma 162,

Escola Municipal Alcide De Gasperi, 3ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Prezado Professor Paulo Freire,

Nós, alunos do PEJA, queremos agradecer as oportunidades de poder estudar, graças ao seu projeto de incentivo ao ensino, onde o senhor atendeu aos menos favorecidos que estavam longe da sala de aula, assim como nós.

Os seus ensinamentos nos ajudam a crescer, estudar e reconhecer que já somos alguém na vida.

Se alfabetizar é realizar as leituras e os sonhos.

Estamos conhecendo a sua história e reconhecemos a importância de seus Projetos de Educação.

Queremos lhe parabenizar pelo seu belíssimo trabalho.

Agradecemos pelos seus ensinamentos e, merecidamente, sendo Patrono da Educação Brasileira.

O senhor promoveu uma educação para pessoas que não tiveram oportunidades. Pessoas que, por algum motivo, evadiram ou não concluíram os estudos ou, ainda, nem frequentaram a escola.

A educação, com base nos diferentes saberes, onde há diálogo entre professor e aluno, liberta do preconceito e da discriminação, como o senhor desejava.

O conhecimento de mundo deve ser valorizado, independente da classe ou da formação do indivíduo. Sonho que desejamos se realize.

Agradecemos mais uma vez a oportunidade de aprendizado para os jovens e adultos que, mesmo com a idade avançada, voltamos a enxergar e descobrir as coisas que queríamos e não sabíamos.

Nascemos de novo quando deixamos de ver só as linhas e passamos a ver as letras.

Hoje, já sabemos um pouco e não tem dinheiro que pague o que o senhor, Paulo Freire, deixou no mundo para a gente, que são os estudos. Um legado muito importante para nós. E só temos a agradecer! Nossos sinceros e eternos agradecimentos,

Alunos do PEJA da Escola Municipal Alcide De Gasperi.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

Vou contar ao Paulo Freire da minha felicidade em voltar a estudar.

Está recente, mas eu falo uma coisa, eu estou me sentindo bem melhor, melhorou bastante. Acho que a mente está ficando até mais limpa. Eu andava nervoso e no trabalho estava me aborrecendo, agora eu estou ignorando tudo, me desliguei das pessoas que me aborreciam, porque agora eu voltei a estudar.

Ir para a escola mudou a minha mente. Estou com a mente boa, me sentindo bem, estou feliz de estar vindo para escola. Eu largo 5 horas entendo, lá para 4 horas já vou me organizando e quando dá o horário monto na bicicleta e venho correndo, chego em casa alegre à beça. Até minha esposa comentou, que estou até mais positivo, me sentindo bem e que eu estou diferente.

Acho que mudou muita coisa eu ter vindo estudar, porque no meu tempo de garoto eu não quis nada com estudo, mas agora estou interessado, gostando e muito feliz de estar estudando. No dia que comecei, a turma estava envolvida com as atividades do projeto e o pouco que participei desde que comecei já me proporcionou tudo isso.

Um abraço,

Eu sou o aluno Luiz Carlos, da Turma 171,
da Escola Municipal Alcide De Gasperi.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

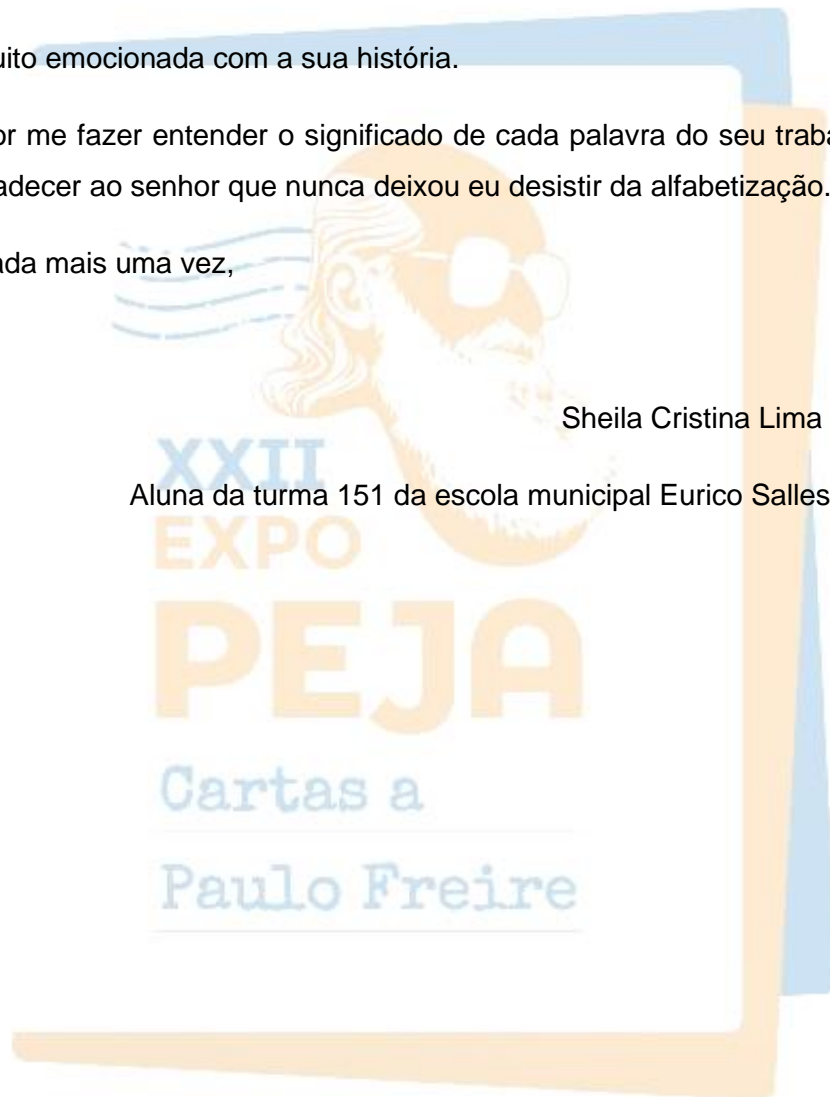
Eu fiquei muito emocionada com a sua história.

Obrigada por me fazer entender o significado de cada palavra do seu trabalho. Eu só tenho a agradecer ao senhor que nunca deixou eu desistir da alfabetização.

Muito obrigada mais uma vez,

Sheila Cristina Lima dos Santos

Aluna da turma 151 da escola municipal Eurico Salles da 3ª CRE



Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021

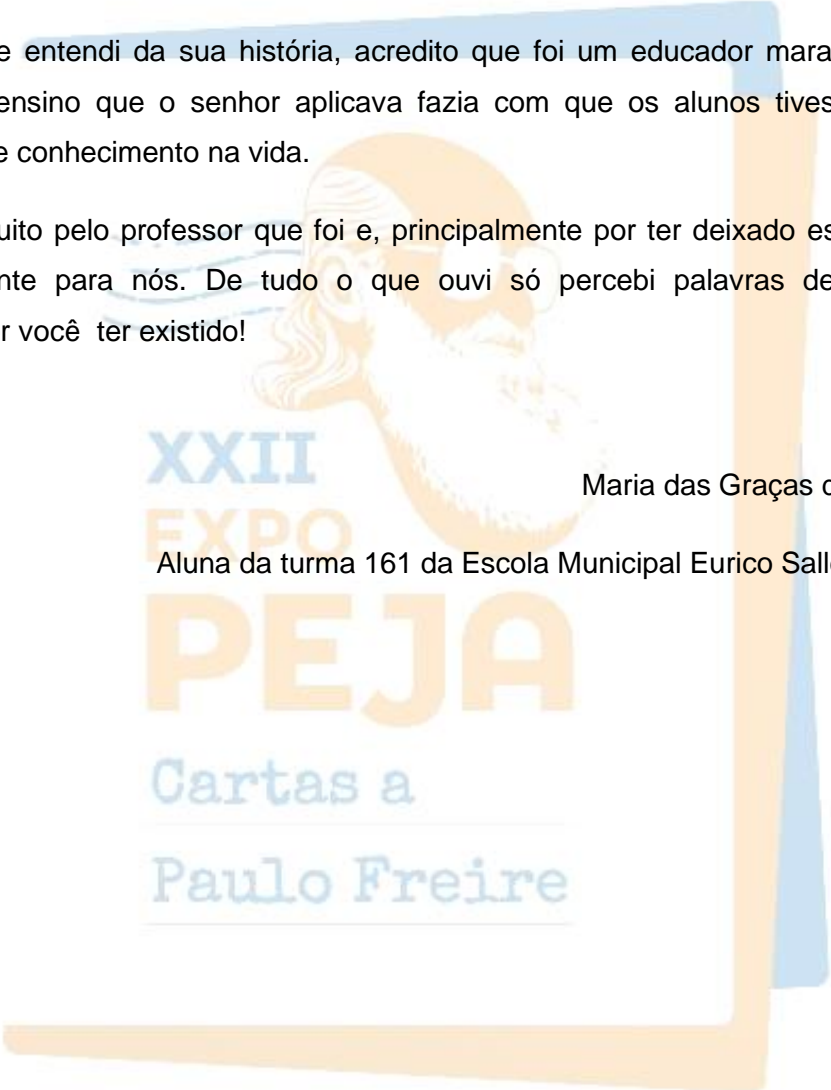
Prezado Paulo Freire,

Por tudo que entendi da sua história, acredito que foi um educador maravilhoso. O método de ensino que o senhor aplicava fazia com que os alunos tivessem mais alternativas e conhecimento na vida.

Agradeço muito pelo professor que foi e, principalmente por ter deixado esse legado tão gratificante para nós. De tudo o que ouvi só percebi palavras de gratidão. Agradeço por você ter existido!

Maria das Graças dos Santos

Aluna da turma 161 da Escola Municipal Eurico Salles-3ª CRE



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Querido, amado e respeitado Paulo Freire,

Venho aqui agradecer-te por todos os ensinamentos, a mim e a meus alunos, proporcionados ao longo de minha trajetória profissional e pessoal, pois através deles consegui perceber a educação como um todo, vendo meu aluno não como um depósito de conhecimentos transmitidos, sem perceber muitas vezes as dificuldades que os impossibilita alcançar os objetivos traçados, objetivos esses, que muitas vezes precisei redirecionar para proporcionar uma atividade mais agradável e prazerosa.

Você, me permita chamá-lo assim com essa intimidade, e tantos outros estudiosos da educação e do desenvolvimento humano, mostraram-me a importância da leitura do mundo para a construção do conhecimento e conseqüentemente de uma sociedade mais justa.

Seus ensinamentos e práticas pedagógicas abriram portas para muitos de nossos alunos que se tornaram pessoas mais alegres, pois saíram da escuridão do analfabetismo e passaram a ver o mundo com um olhar mais crítico e por consequência, puderam interagir de forma mais construtiva no seu meio social.

Sinto-me honrada em tê-lo conhecido através de seus livros.

Encerro aqui com um profundo sentimento de GRATIDÃO!

Obrigada!

Sônia Maria A. da Fonseca

Professora do PEJA da E.M. Eurico Salles – 3ª CRE

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

Gostaria muito de agradecer por toda a sua contribuição para educação brasileira.

A sua obra nos permitiu reconhecer a importância de olharmos para o aluno de forma complementar, onde todos são sujeitos ativos do conhecimento. Todos aprendemos juntos e nos complementamos!

Ensinar exige respeito a todos os saberes, pois todo mundo é capaz de trazer consigo uma diversidade de experiências que só enriquecem as relações.

Sinto muito que o senhor não esteja sendo valorizado tanto quanto merece, pois vivemos tempos difíceis. Muitos falam de ti sem se quer conhecer todo o seu legado. Pouca coisa mudou desde que você se foi, as desigualdades continuam e as oportunidades não são as mesmas para todos. Mas um dia com perseverança conseguiremos construir uma sociedade mais igualitária como tanto desejou.

Tenho certeza que através da educação poderemos ampliar o direito pleno de todo o cidadão.

Olhando para a sua trajetória dá vontade de correr para a sala de aula e partilhar tudo o que deixou para nós na esperança de fazer a diferença e construir um Brasil de oportunidades, de pessoas capazes de se reconhecerem como agente integrante de uma sociedade.

Termino com aquela esperança não a do verbo esperar e sim do verbo esperarçar que é a confiança que algo bom ainda há de acontecer e que trabalharemos incansavelmente por isso!

Roberta de Almeida Delgado

Professora Orientadora da Escola Municipal Eurico Salles – 3ª CRE

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 2021.

Prezado Mestre Paulo Freire,

Os seus ensinamentos nos ajudam muito na nossa escola, que tem como objetivo a busca por uma educação dialógica e emancipadora. Os seus referenciais de educação bancária, por exemplo, nos auxiliam a sempre buscar um diálogo com nossos alunos e, em vez de ser apenas uma via de mão única de conhecimento, os estudantes acabam por nos ajudar bastante na busca do entendimento do grande universo escolar.

Os seus estudos e análises do mundo e da educação são muito necessários para entendermos as diversas situações em que um discente pode estar inserido, além dos mais variados contextos em que vivem tanto o corpo docente quanto o discente.

Logo, aqui vai um agradecimento especial a você, um dos maiores educadores que o mundo já viu, que nesse ano de 2021 completaria um século de vida, seus estudos e ensinamentos, que hoje são reconhecidos e utilizados em diversos modelos de educação espalhados pelo mundo. É importante entendermos também, que se hoje buscamos uma educação mais voltada para o diálogo e que os alunos não são mais seres considerados sem luz e conhecimento, é graças a você. Além de termos em mente, sempre, uma educação emancipadora, livre de preconceitos e eliminando as diferenças, isso sim, fonte de sabedoria e alvo do grande educador que fostes.

Atenciosamente, até a próxima carta, Mestre.

Waldyr Salles Filho

Professor, E.M. 03.12.031 Eurico Salles, 3ª CRE

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021

Caro Paulo Freire,

Obrigada por me fazer perceber que posso ensinar com o que tenho em minha vida. Eu aprendo com o método transformador todos os dias e me sinto mais forte e mais importante.

Atualmente sou aluna da Educação de Jovens Adultos e tenho sonhos. Não há idade para alimentar coisas boas dentro da gente e é o seu método que ensinou tantas gerações brasileiras.

Sigo firme no projeto de me aprimorar.

Até a próxima carta,

Everaldina.

Everaldina Ribeiro da Silva/PEJA II –

turma 152, Escola Municipal Francisco Jobim, 03ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Sei que não se pode falar em educação sem amor e isso mudou o meu jeito de ver a escola que estudo. Porque eu amo estudar e sei que chegarei longe.

Eu sou moradora do Lins e estudo na Escola Municipal Francisco Jobim, tenho amigos e me fortaleço todos os dias com o crescimento das pessoas que me cercam.

Um abraço,

Raylane.

Raylane de Oliveira Requena/PEJA II –

turma 162, Escola Municipal Francisco Jobim, 03ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021

Meu querido Paulo Freire,

Obrigada pelo método de ensino que mudou a vida de tantas pessoas e transforma a minha. Eu sou uma aluna dedicada, mas agora me sinto empoderada, porque aprendi a crer em mim.

Moro no Engenho Novo, Rio de Janeiro, e sei que o mundo inteiro pode caber dentro de mim. Sem limites, me acho capaz, me sinto forte e sábia. Apesar das dificuldades que enfrento, quero ser um grande exemplo para minha filhinha de 01 ano.

Eu serei uma grande representante da educação.

Um abraço,

Carla.

Carla Souza de Oliveira /PEJA II –

turma 151, Escola Municipal Francisco Jobim, 03ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021

Caríssimo Paulo Freire,

Hoje me sinto mais capaz porque aprendi que não há saberes maiores e nem menores: todos sabemos muito e somos capazes de ensinar SEMPRE.

Eu moro no Lins, mãe de uma menininha e vou ser o exemplo prático de como a educação poderá mudar as nossas vidas.

As dificuldades são grandes, mas a força do coletivo me faz imparável.

Até a próxima cartinha,

Layza.

Layza Gelly Duarte da Silva/PEJA II –

turma 152, Escola Municipal Francisco Jobim, 03ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Primeiramente gostaria de agradecer pelos seus ensinamentos e contribuições para nossa educação, ajudando em nossos estudos e abrindo nossos olhos em relação ao que é realmente ser um cidadão com seus direitos preservados. Por que só os ricos e maiores devem ter uma educação decente, privilégios, um tratamento diferente ou algo assim? Todos nós somos cidadãos e temos os mesmos direitos.

O senhor também me ajudou a entender melhor a forma e os conteúdos que aprendemos na escola. Antigamente só era oferecido aos mais pobres a educação técnica, um estudo para profissionalização e para que o pobre nunca pudesse ter uma condição financeira decente.

Paulo Freire, ainda hoje em dia não conseguimos melhorar completamente as desigualdades na escola e no mundo, infelizmente, muitas pessoas não têm acesso ao ensino público, gratuito e de qualidade. Paulo Freire, eu tenho a esperança que a educação possa ser cada vez mais libertadora, que possamos reunir políticas públicas de qualidade para que haja menos desigualdade entre os ricos e pobres.

Atenciosamente,

Gabriel.

Gabriel de Almeida Soares Lopes/PEJA II –
turma 161, Escola Municipal Francisco Jobim, 03ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

Você me fez compreender sobre nossa sociedade, pontos positivos e pontos negativos. Pude entender sobre o quanto nossa sociedade é opressora, quanto os pobres permanecem pobres, que os ricos tem muito mais oportunidades. Muitas vezes nossa inteligência não define nada e sim o dinheiro. Não ter as mesmas oportunidades como ser humano por causa de falta de números na minha conta bancária é injusto. Nós temos que trabalhar para levar o mundo para frente, enquanto os ricos tem oportunidades, muitas vezes sem precisar se esforçar.

Nós podemos modificar essa sociedade dando igualdade e os mesmos acessos e oportunidade de profissões, educação, saúde, lazer aos pobres. Precisamos ter mais consciência sobre o quanto a classe baixa sofre, ter mais empatia. Assim como você tentou mudar a visão das pessoas, creio que um dia poderemos conscientizar mais pessoas e mudar o mundo.

Atenciosamente,
Isabella.

Isabella Christina de Almeida Araújo /PEJA II–
turma 161, Escola Municipal Francisco Jobim, 03ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Meu nome é Maria Luiza, eu vi seu documentário em sala de aula pela primeira vez e vi sobre a importância de transformar o mundo em um lugar sem desigualdade entre ricos e pobres.

Você pensou em transformar essa realidade. Antes os pobres só faziam cursos para aprenderem profissões simples e ricos estudavam em faculdades para serem advogados ou para serem médicos e engenheiros.

Você lutou para que todos os acessos fossem iguais, que todo mundo pudesse estudar para ser livre.

Atenciosamente,

Maria Luiza.

Maria Luiza Rodrigues de Souza/PEJA I –

turma 161, Escola Municipal Francisco Jobim, 03ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

É com uma alegria imensa que comemoramos seu centenário com muita festa em nossa escola. Assumimos, assim como você, a missão de apresentar aos alunos um mundo diferente, um mundo de diálogo, um mundo em que eles estejam, de fato, inseridos, mas a missão tem sido árdua, contudo, seguimos firmes.

Nunca imaginamos que não estar em sala seria uma missão de fazer a sala de aula se tornar viva aos nossos alunos. Você, como diretor da nossa missão de educar, nos inspira, como diretoras para dar alma às salas cheias de vidas que nos pedem por tanto auxílio, por tanta ajuda.

Sempre nos perguntamos o que fez você se apaixonar pela educação. Nós duas encontramos essa resposta no olhar de cada criança que anseia pelo que não têm, na mão sofrida dos pais que buscam soluções, nos jovens e adultos que muito nos ensinam. Encontramos neles a sua força tão inovadora, comprometida e certa de mudanças.

Ficamos nos perguntando se conseguiríamos dirigir uma escola sem sua empatia. Empatia essa que não se limita apenas à ideia de simpatia. Mas, se conceitua em fazer o pensamento de tantos mudarem para uma, ainda inocente utopia de harmonia social.

Ficamos imaginando se conhecesse nossa patrona Isabel Mendes, qual seria a conversa dos dois. Como vocês se parecem!

Ficariam horas imaginando projetos de como salvar seus filhos pedagógicos. No fim, dar-se-iam as mãos e se cumprimentariam com um sorriso leve de quem sabe que a luta persistirá.

Então, dê-nos força porque, por vocês, não desistiremos e continuaremos na perseverança de quem sonha.

Um abraço admiradas,

Amanda Nogueira e Isabel Torres,
Diretoras da E.M. Isabel Mendes

E.M. Isabel Mendes, 3ª CRE.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 2021

Querido Paulo,

Que incrível poder realizar tal ação: lhe escrever! Quantas e quantas vezes nessas décadas como profissional da educação da nossa rede municipal não lhe discutimos, não o estudamos, não compartilhamos suas ideias e quantas vezes chegamos perto de você nas nossas práticas? Tantas que números não conseguirão me responder.

Hoje, estou acompanhando jovens e adultos aqui na nossa escola, Isabel Mendes. E, por não estar em sala, às vezes me pergunto, como te mostrar aos alunos. Refleti sobre isso e inicialmente parecia não encontrar resposta. Então, comecei a perceber que, como você sempre demonstrou, o ensino se dá pelo mundo e não somente pela sala. Com isso, queria compartilhar com você como me acompanhas aqui no PEJA.

Começo todas as noites, cumprimentando a todos com um carinhoso “oi, menininha”, “oi, menininho”, ou então dou sobrenome a todos: “José” para os homens e “Maria” para as mulheres. Você já entendeu onde você está, certo?

Com meus diminutivos, tiro vinte anos da vida de todos eles, tento transformar os adultos em crianças novamente, para que eles percebam que ainda há muita vida pela frente e, mais, que suas mentes ainda são jovens, porque brilham na força da vontade que eles possuem de estarem aqui todas as noites no sonho da educação.

Com meus “Josés e Marias” mostro que eles são brasileiros da luta, da força e da perseverança, afinal, indago a eles: “José, para onde?” e a resposta é com elas: “é preciso ter força, é preciso ter garra, é preciso ter gana sempre”.

Além disso, faço meu melhor para as aulas fora da sala, em todos nossos projetos serem mais fortes que simples teorias. Não meço esforços para que sejam experiências freirianas, ou seja, cheias de pensamentos, reflexões e afago que podem mudar o mundo.

Assim sendo, você continua comigo todos os dias, trazendo o mundo aos meus senhores e senhoras que, mesmo sem terem lhe conhecido, aprendem contigo.

Um abraço carinhoso “menininho”,

Fátima Neto,

Apoio à direção no atendimento do PEJA da E.M. Isabel Mendes.

E.M. Isabel Mendes, 3ª CRE.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021,

Querido amigo Paulo Freire,

Uma das qualidades que uma pessoa pode chamar a outra de amigo é o poder de saber pedir desculpas: portanto, desculpe-me meu amigo. Assim o faço, pois nunca havia me preocupado em conhecer sua mais brilhante mente e o que havia por trás desse homem que eu sabia ser gênio, mas que não me comprometera em saber mais.

O que me traz tranquilidade é que, acredito que você concordaria comigo do porquê das minhas desculpas. Se visses como estamos no século XXI, talvez entenderia. Estamos em um mundo banalizado. Tudo é altamente vangloriado, pessoas são adoradas como deuses sem terem, muitas vezes, qualquer feito extraordinário para que assim, as pudessem ser admiradas. Paulo, não estou criticando ninguém. Tento carregar comigo a voz da empatia assim com fizestes, mas outra característica de nossos tempos são as inúmeras interpretações que existem sobre qualquer fala apresentada. Por isso, essa carta é e fica sendo para ti. Prometes? Digo isso, pois tenho a certeza de que me entendes.

Desde que me tornei professor, escuto seu nome sempre. Em reuniões, em debates, seminários, encontros. Sempre Paulo. Estão sempre fazendo alguma citação sua. Só que, muitas vezes, não falam sobre você, mas falam de você. Não critico as pessoas. Critico a mim que caí na própria armadilha de achar que você era mais um banalizado.

Com isso, acabei por banalizar minha própria condição de educador. Mas, o destino (ou quem sabe foi você que se articulou aí em cima) quis que seu centenário chegasse para mudar a minha vida. Eu descobri você nesse projeto de uma forma tão diferente, tão despreziosa, assim como sua missão. Percebi sua vontade, sua força de mudança, sua maneira de sair dessa alienação que chamamos de realidade na empatia do ensinar. Chorei em mim pela perda de tempo. Entretanto, depois, compreendi tudo. Com seu centenário, você trouxe o mundo de novo para minha missão, assim como fazia com seus alunos. Desde essa epifania, tornei-me seu aluno, seu estudante.

Sou professor orientador de vários jovens e adultos e quando te apresentei aos alunos, percebi, finalmente, que não é preciso te vangloriar ou te citar. Não é isso que você quer. É preciso viver você. Essa será daqui em diante, minha jornada como educador.

Na paráfrase de Drummond, Freire, sua “ausência é um estar em mim”, portanto, nunca fostes. Sempre estarás naqueles que vivem.

Por isso, hoje te chamo de amigo: porque eu vivo!

Um abraço,

Fabio Guimarães, P.O. da E.M. Isabel Mendes.
E.M. Isabel Mendes, 3ª CRE.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021

Senhor Paulo Freire,

Infelizmente, eu não tive o prazer de conhecer o senhor, mas hoje com 48 anos de idade, eu tive a honra com 48 anos de idade, eu tive a honra de saber sobre seu trabalho.

Eu estudei quando criança, mas devido às dificuldades da vida não pude concluir meus estudos no tempo certo, e agora eu quero terminar mesmo não sendo mais uma garotinha. Eu tenho fé que vou terminar, e isso graças ao senhor.

Ter essa grande ideia de dar mais uma chance para nós adultos que por algum motivo não conseguimos estudar no tempo certo foi maravilhoso.

Então, meu muito obrigada.

Maria Marta da Costa. Turma 162.

E.M. Isabel Mendes, 3ª CRE.

Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021

Senhor Paulo Freire,

Queria agradecer pelo esforço do senhor com todos nós alunos e estudantes. Agradeço pela dedicação e pelo projeto em ajudar e ensinar a todos nós a crescermos na sabedoria e na inteligência e como foi bom conhecer suas atitudes sobre ensinamentos de orientações. O senhor verdadeiramente ajudou e continua nos ensinando que futuramente devemos ensinar a outras pessoas a crescerem. Seu carinho, respeito, colaboração e trajetória guardaremos com muito carinho.

Valeu mesmo,

João Lucas de Souza. Turma 162.

E.M. Isabel Mendes, 3ª CRE.

Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021

Caro Paulo Freire,

Ver as aulas de hoje com mais diálogo me traz satisfação. Muito obrigado por tudo. Tento todos os dias estudar mais para trazer o mundo no sentido dos meus estudos. Mais uma vez te agradeço e espero ser cada dia mais um bom estudante.

Obrigado por tudo,

Renato Vicente.Turma 162.
E.M. Isabel Mendes, 3ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Obrigada por tudo que o senhor foi para o Brasil. Que pena não conhecer o senhor. Agradeço tudo que o senhor fez pelo Brasil. Foi você que fez que todos nós estudantes aprendêssemos melhor. Muito obrigada por tudo. Você ficará para sempre na história do Brasil.

Obrigada Paulo Freire.

Severina Josefa da Silva. Turma 191

E.M. Isabel Mendes, 3ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Senhor Paulo Freire,

Oi, eu me chamo Neylma estou escrevendo para o senhor, o meu professor! Que bom você trazer um bom conhecimento para as pessoas!

Hoje, eu tenho a oportunidade de voltar a estudar por que você acreditou na nossa capacidade de retornar à escola em prol desse grande mestre.

Espero alcançar o meu objetivo.

Obrigada por você, professor, deixar essa história para nós estudantes de todas as classes de ensino.

Neylma Santos

Turma 191

E.M. Isabel Mendes, 3ª CRE.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Meu querido Paulo,

Me ajude a não desistir de estudar porque tenho muita dificuldade de aprender. Às vezes acho a minha caligrafia terrível. É muito difícil mas sei que vou conseguir aprender, por isso me ajude a ter cada vez mais vontade de estudar.

Muito obrigada!

Maria da Penha da Silva.
Turma 191.
E.M. Isabel Mendes, 3ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Agradeço a Deus por você ter existido e ter mudado o método do ensino e aprendizado de nossas vidas. Dessa forma, tenho certeza de que aprenderei mais e de que aprenderei melhor. Por isso, devo dizer novamente “obrigada” por tudo!

Fica em paz com o Senhor,

Sílvia.
Turma 191.
E.M. Isabel Mendes, 3ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Hoje, através da minha escola municipal Isabel Mendes, conheci sua história e o quanto você foi tão importante no ensino fundamental para jovens e adultos.

Gostaria de lhe agradecer por ter acreditado na gente.

Um grande abraço,

Simone Jorge da Silva.

Turma 191.

E.M. Isabel Mendes, 3ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021

Saudoso Paulo Freire,

É com grande alegria, que venho por meio desta, lhe agradecer e parabenizar por seu grande feito para uma enorme melhoria do método de ensino.

Hoje, após 100 anos da sua partida, tive o privilégio de ouvir um pouco sobre sua história e sua grande importância para o ensino, principalmente dos jovens e adultos. Agradeço por ter dedicado parte dos seus 76 anos buscando formas de como incluir pessoas de idade, fora da idade escolar em um grupo que, com a ajuda e incentivo dos estudos, o senhor ajudou a buscar por um futuro melhor.

Fiquei também muito impressionado com o fato de que, com apenas 40 horas de aula, tenha conseguido alfabetizar toda uma cidade no ano de 1963.

Graças a sua grande e geniosa ideia de abrir um universo de diálogo e oportunidades dos estudantes se expressarem trazendo seu cotidiano para dentro das salas de aula.

Hoje, temos uma forma de ensino mais humana, mais justa e muito mais incentivadora.

Obrigado por tudo,

Jorge Henrique

Turma 161

E.M. Isabel Mendes, 3ª CRE.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,
O seu projeto para ensinar jovens e adultos a ler e escrever foi muito bom!
Parabéns.

Hoje, temos um ensino ótimo dos professores e uma escola muito boa.

Agradeço pelo que você fez e por ter mudado o ensino para os alunos.

Grato por tudo,

Uiris Ferreira
Turma 161
E.M. Isabel Mendes, 3ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

O senhor teve uma ideia de alfabetizar em 40 horas jovens e adultos em Angicos (Rio Grande do Norte), que formou grupo que não sabia ler nem escrever para alfabetizarão usar palavras que elas sabiam mas não sabia escrever. Isso foi genial!

Grande abraço,



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Gilberto Ferreira.
Turma 152.
E.M. Isabel Mendes, 3ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Caro Paulo Freire

Venho através desta carta, homenageá-lo pelo seu brilhante e muito sábio trabalho. Esse ensinamento, para nós estudantes, é muito especial. Graças a ti, HOJE, eu tenho a oportunidade de estar com 45 anos e matriculado e estudando. Pois, o senhor, através da relação professor aluno trouxe ideias boas, vista a muitos doutores, como loucura, mas para nós, pequeninos estudantes, é possível ter a oportunidade de aprender e também estar compartilhando suas ideias. Termine essa linda mensagem homenageando o senhor, prezado Paulo Freire pelo seu lindo legado que entrou pra história da educação em todo os países e em todo globo.

Que o Senhor esteja em paz e continue a nos ajudar a todos pela educação a todos jovens, velhos e crianças.

Desde já lhe agradeço e me despeço de um grande homem.

Ronaldo
Turma 152.

E.M. Isabel Mendes, 3ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Senhor Paulo Freire,

Gostaria de contar um pouco sobre como é a escola de hoje. A relação com os professores e os alunos está muito boa. É nesse espaço que o senhor criou para os alunos darem opinião sobre os conteúdos que fazemos isso hoje. Eu estou no meu melhor momento dos meus estudos, estou sabendo lidar com os materiais, estou me envolvendo mais.

Nem parece uma escola hoje em dia, parece uma pequena reunião de amigos, em que todos podem falar.

Eu agradeço por essa mudança que você começou, que hoje em dia está sendo ótima para nós, alunos.

Daiana da S.
Turma 152.

E.M. Isabel Mendes, 3ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021

Caro Paulo Freire

Gostaria de falar sobre meu esforço a voltar a estudar, estou muito orgulhoso de tudo que eu estou aprendendo. Que saudade de tudo que você fez. Fiquei muito feliz que o senhor alfabetizou muitas pessoas que queriam aprender a ler.

Falar sobre você traz muito orgulho de formas diferentes. Muito obrigado por tudo que você deixou para todos nós.

Obrigado por tudo, um abraço,

José Bosco.

Turma 151.

E.M. Isabel Mendes, 3ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021

Caro Paulo Freire,

Gostaria de agradecer todo o seu empenho pela educação no Brasil. Hoje, fiquei sabendo um pouco da sua história, fiquei bem animado.

Gostaria de dizer que voltei a estudar depois de muito tempo parado. Eu fiquei animado mesmo em ver a felicidade do professor falando um pouco da sua história.

Muito obrigado Paulo Freire,

Edinaldo da Conceição.

Turma 151.

E.M. Isabel Mendes, 3ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021

Caro Paulo Freire,

Eu voltei a estudar pelo o que você fez para jovens e adultos. Queria agradecer muito a você por ter dado esta oportunidade para mim, de voltar a estudar.

Obrigada por tudo,
Um abraço,



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Francisca.
Turma 151.
E.M. Isabel Mendes, 3ª CRE.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021

Querido Paulo Freire,

Eu queria agradecer ao senhor por ajudar nosso ensino, por ajudar as escolas a como ensinar as crianças, os adolescentes e os adultos. Muita coisa mudou com a sua ajuda, muita coisa melhorou também. A escola é fundamental para todos, não importa a idade, pois todos precisam ter um conhecimento, precisam ter uma base nos estudos, para poder alcançar o que se deseja ou ter mesmo um sonho. O senhor deu essa oportunidade para os jovens e os adultos e ajudou bastante com isso.

Obrigado por tudo, principalmente no ensino e na educação,

Deiziane França Barbosa.

Turma 151.

E.M. Isabel Mendes, 3ª CRE.

Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021

Caro Paulo Freire,

Tudo bem? Como eu estou feliz no PEJA. Agradeço ao Senhor por ter tido uma ideia muito boa de ensino para todos que buscam um aprendizado e se esforçam para aprender. Muito obrigada, quero agradecer de coração por tudo.

Um grande abraço da sua amiga,



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Maria Hélia.

Turma 151.

E.M. Isabel Mendes, 3ª CRE.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Estimado Professor Paulo Freire,

Seu trabalho foi incrível, seu esforço, seu talento, suas dificuldades. Valeu muito a pena. Você ajudou muitas pessoas.

Seu trabalho foi reconhecido mundialmente. O senhor foi especial para o mundo e nunca será esquecido.

Foi uma honra tê-lo em nosso país.

Obrigada por tudo, Paulo Freire.

Um abraço,

Kauã Gabriel Alves do Carmo.

Turma 162, Escola Municipal José Veríssimo, 3ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Prezado Professo Paulo Freire,

Quero agradecer por você se importar com todos nós e ajudar as crianças com os estudos. Voce deu oportunidade para todos nós. Todo nosso agradecimento será pouco por tanto que fez por nós.

Você viajou mais de 30 países para ajudar as crianças.

Ès muito importante para todos os alunos e nunca será esquecido.

Espero que todas as escolas passem adiante o que você fez por nós.

Muito obrigada pelo seu trabalho.

Um abraço,

Nathaly Vitoria Silva dos Santos.

Turma 161, Escola Municipal José Veríssimo, 3ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

É com muita satisfação que venho agradecer por tudo que o senhor foi e continuará sendo para a educação.

Agradecer-lhe pela ajuda que me deu na função de educadora; no contato com os alunos, mantendo sempre um olhar diferenciado, respeitando a individualidade e na mudança que eu pude ter ao longo dos anos, com a leitura de suas obras.

A sua luta sempre foi por sociedade mais justa e igualitária, onde só a Educação pode ampliar e transformar os habitantes de uma cidade em cidadãos.

Infelizmente, vivemos tempos sombrios, que nunca pensamos que viveríamos novamente. Com ataques ao senhor e ao seu legado.

No entanto, continuaremos a nossa batalha por uma Educação que dê dignidade a todos e nunca esquecendo sua frase: “ O educador têm o dever de não ser neutro.”

Um abraço,

Cartas a
Paulo Freire

Ângela Martins.

Professora de Língua Portuguesa da Escola Municipal José Veríssimo, 3ª
CRE.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2021.

Querido Professor Paulo Freire,

Gostaríamos muito de conhecê-lo pessoalmente. Nesse momento você viaja por vários países, disseminando seus ideais, enquanto isso, por aqui, fazemos questão de nos lembrar do grande brasileiro que amou o mundo. Como uma boa pessoa que ensinou muita gente, expandindo nossos horizontes, nos fez descobrir um novo mundo.

O mundo ainda precisa ser mudado. Ainda vemos “muita maldade e injustiça” acontecendo o tempo todo. Pessoas ainda morrem de fome; são presas injustamente; sofrem discriminação racial e desigualdade social. Por quê?

Meu Mestre, os questionamentos continuam os mesmos!

Apesar de tudo, não se entristeça, você nos deixou um legado.

Sua sabedoria e esperança em dias melhores é o que nos move!

Agradecemos por tudo que você fez e faz pela Educação e os ensinamentos que transmitiu a todos...

Todo esse conhecimento nos deu voz para que possamos lutar pelos nossos direitos. Como você bem diz: “Tudo que existe de bom no mundo, deveria ser repartido!”.

Hoje sabemos de todo o nosso potencial! “Podemos aprender sempre”, pois “O mundo ensina coisas importantes para a vida”.

Mestre Paulo Freire, Obrigada.

Um grande abraço da turma 171

Escola Municipal José Veríssimo, 3ª CRE.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Meu nome é Silvana. Sou casada, mãe de dois filhos.

Filha de pais separados comecei a trabalhar muito cedo. Fui alfabetizada já adulta.

Eu tinha um sonho de estudar e completar meus estudos. Com a maternidade e meus filhos pequenos nunca parei de sonhar. Entre casa, filhos, marido e família, esse projeto estava vivo. Voltei a estudar em 2021.

Obrigado por lutar pela educação de jovens e adultos.

Silvana Silva da Silva, turma 162,
E.M. Nereu Sampaio, 3ª CRE.

PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire

Hoje eu vim tirar um tempinho de mim, para falar sobre as minhas lutas por meus sonhos, que eu continuo lutando para conquista-los.

Então Paulo Freire, eu espero que você goste do que eu vou te contar.

Pensei e até hoje penso sobre as lutas por meus sonhos.

Choro muito pelas coisas que escuto das pessoas, quando dizem que eu nunca vou conseguir meus objetivos, que eu tenho que parar de sonhar, que eu sonho muito alto. Isso que eu já escutei das pessoas, me fez pensar em desistir várias vezes, mas o que sempre me dá força para não desistir é a palavra de Deus, que me encaminhou até aqui e continua batalhando sobre os meus sonhos e que eu só pare de lutar quando tiver meus objetivos conquistados.

Nessa caminhada de luta, o Senhor falou para eu não me preocupar, porque Ele estava cuidando de tudo e que essa luta não é só minha. O Senhor está batalhando junto comigo. Minha fé não me deixa desistir da luta por meus sonhos.

Evelyn Dias do Nascimento, turma 162,
E.M. Nereu Sampaio, 3ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Gostaria de falar um pouco da minha infância. Venho de uma família bem humilde, e não tive muitos recursos. Onde minha mãe teve dez filhos, morávamos de aluguel e muitas vezes não tinha o que comer.

Minha mãe era analfabeta, só meu pai sabia ler e escrever, mas tive muitas dificuldades. Enfim fui estudar mesmo com tantas dificuldades, mas chegou uma época da minha vida que parei, fiz somente até a sexta série. Comecei a namorar e depois fiquei grávida, aos 16 anos fui mãe.

O que quero deixar bem claro é que tive uma época bem ruim na minha vida no ano de 1990. Fiquei casada com o pai dos meus filhos por alguns anos, ele não me deixava estudar. Em dezembro daquele ano, meu pai morreu e eu não tinha ajuda dos meus familiares. Não falo somente para te comover, mas para dizer que com todas as dificuldades que tive na vida, não deixei de sonhar.

O meu sonho é terminar os meus estudos. Já tentei pelo ENCEJA e não consegui. Tentei pela fundação Roberto Marinho e fiquei reprovada. Mesmo assim não desisti. Hoje tenho 47 anos e pretendo terminar meus estudos.

Que possamos abraçar essa oportunidade que o PEJA tem nos dado, agradeço a todos os professores!

Patrícia Rocha de Oliveira da Silva, turma 164,
E.M. Nereu Sampaio, 3ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Hoje gostaria de contar um pouco dos meus sonhos.

Quando criança tinha vontade de ser médica para cuidar das pessoas, mas com muita dificuldade da vida, desisti desse meu sonho, e logo me veio surgindo outras vontades, de ser enfermeira, professora... Foi aí que percebi que o tempo passou e nada dos meus sonhos realizei.

Acabei parando de estudar, a vida ficou mais difícil, anos depois perdi minha mãe, tive que me virar sozinha, o que dificultou mais ainda na vontade de voltar a estudar.

Em 2019, retornei os estudos com vontade de terminar. Veio a pandemia, que por mais uma vez não me deixou terminar.

Agora que voltamos estou me sentindo mais determinada, mesmo com dificuldade, quero terminar meus estudos e tentar ter uma vida mais digna, tentar fazer enfermagem, e cuidar do próximo, como eu queria desde quando era criança.

Juliana de Souza Neves, turma 164,
E.M. Nereu Sampaio, 3ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

É de lutas e conquistas que a vida é feita, e devemos sempre nos preparar para o que vem a seguir.

Foram tantas lutas para chegar onde eu estou, me dedicando a terminar meus estudos, a ter um trabalho para não deixar faltar nada para meu filho e realizar meus sonhos.

Alguns podem dizer que é impossível e outros duvidar, mas se a coragem e determinação estiverem presentes em seu coração, todos os sonhos estarão perfeitamente ao seu alcance.

Eu tenho certeza que eu vou dar muito orgulho e incentivo para meu filho, que hoje em dia é a minha inspiração, para todos os dias ser uma pessoa melhor do que ontem.

Dandhara Teixeira do Nascimento, turma 164,

E.M. Nereu Sampaio, 3ª CRE.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Eu, Debora Cristina, gostaria de falar dos meus sonhos.

Desde quando eu era mais novinha, tinha meus 17 anos de idade, sonhava ter a minha casa própria. Agora eu já tenho 39 anos, 3 filhos e ainda não tenho a minha própria casa do jeito que eu sonho até hoje.

Eu não deixei de sonhar em ter a minha casa própria, para que possa morar com meus filhos e ser feliz com eles e que eu possa deixar para eles.

Debora Cristina Mello, turma 164,
E.M. Nereu Sampaio, 3ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Nós achamos o senhor muito inteligente. O senhor ajudou muitas pessoas que não tiveram oportunidade de aprender a ler e escrever e por isso você é uma pessoa muito importante. O senhor teve sabedoria para ensinar, para fazer as pessoas crescerem e não serem enganadas no trabalho, na rua, no mercado, no dia a dia. É muito ruim não saber ler e escrever porque existem pessoas que querem enganar os outros e hoje em dia tudo que fazemos usamos a internet e por isso precisamos estudar. Não saber ler faz muita falta! Da nossa vida o que a gente aprende ninguém tira. Muito obrigado por ter dado aos adultos uma oportunidade de ir longe nessa vida!

Um abraço.

Turma 171, E.M. Nereu Sampaio, 3ª CRE.

Mayara Soares/Professora,
Marilene dos Santos,
Maria Pereira,
Claudia Adriana,
José Antônio Soares,

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Amigo Paulo Freire

Onde você estiver, olhe pela gente que estamos estudando no Brasil.
Sabemos o quanto você lutou para nos permitir uma educação de qualidade.
Esperamos que você goste da nossa cartinha.
Onde você estiver que Deus te abençoe.
Um abraço e muito obrigado por tudo!

Turma 172, E.M. Nereu Sampaio, 3ª CRE.

Shirlei da Graça/Professora,

Aline Costa,

Jaslene da Silva,

Eronice Pereira,

Ozeito da Silva,

Josilene Maria,

Maria José,

Kristian Marcelino,

José Ribamar,

Manoel Ribeiro,

Solange Lopes.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Paulo Freire a gente gostaria de você de novo aqui, mas você se foi e deixou saudade para sempre.

Gabriel Henrique Felizardo de Assis, turma 191,
E.M. Nereu Sampaio, 3ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Eu quero dizer que o senhor foi muito querido por todos nós. Que Deus console o coração de toda a sua família. Quero que descanse em paz, onde o senhor estiver. Era um homem muito lindo de ver falar com as pessoas. Muito considerado por todos nós. Deus abençoe e guarde aqui na terra as pessoas que o senhor mais amava.

Ingrid da Silva, turma 191,
E.M. Nereu Sampaio, 3ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Boa noite.

Achei sua história impressionante. Entendi que você sofreu preconceito das pessoas e passou muitas fases difíceis em sua vida. Você compreendeu que apesar de nossas dificuldades somos capazes de realizar nossos sonhos e ir além deles. Cumprir nossos deveres e respeitarmos uns aos outros e apesar de sermos diferentes podemos alcançar muitas coisas juntos. Você viajou para outros países e aprendeu outras línguas. Você levava as coisas a sério abraçava a todos, dava autógrafos. Era um homem guerreiro não desista dos seus interesses. Agradava a todos. Gostei de conhecer você.

Ester Aparecida Martins Pires, turma 191,
E.M. Nereu Sampaio, 3ª CRE.

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Nos ensinou a nunca desistir de nossos sonhos. Você considerou todos os seus alunos inteligentes. Gostaria de ter sido seu aluno e aprender com você. Minha professora tem orgulho de você. Você teve a sabedoria que Deus lhe deu.

Evaldo de Aguiar, turma 191,
E.M. Nereu Sampaio, 3ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Meu nome é Breno, quero agradecer por você ter sido esse cara guerreiro que foi lutando pelos nossos direitos. Se não fosse por você não estaríamos aqui. Que você esteja muito feliz pela sua vitória. Obrigada por tudo Paulo Freire.

Breno Christian Fernando, turma 191,
E.M. Nereu Sampaio, 3ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Você foi importante com os alunos. Gostaria que estivesse vivo.

Breno Dias do Nascimento, turma 191,
E.M. Nereu Sampaio, 3ª CRE.



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Querido, Paulo Freire.

Vivemos mais um período difícil em nosso Brasil.

Em nome da liberdade e democracia, muitos reproduzem notícias falsas e discursos de ódio, pautados no desrespeito aos direitos humanos e na negação à educação e ciência.

Os baixos índices educacionais são enfrentados com projetos de “escolas sem partido”, ou escolas militarizadas. Pensar e ser politicamente são considerados novamente como práticas subversivas. A classe trabalhadora ler palavras e o mundo, como de costume, não interessa a classe dominante.

As redes sociais que facilitam a comunicação entre as pessoas tem sido arma nas mãos daqueles que se aproveitam dos iletrados políticos.

Nesse contexto de caça a livros, professores e universidades, dois vírus mortais têm tido destaque, um eleito em 2018, e outro chegado da China em 2020.

Professores e alunos foram afastados da escola. E imagina você, que tão bem conhece os protagonistas da EJA, o quão desafiador tem sido um modelo de ensino remoto e/ou híbrido com nossos alunos. Mas aos poucos seguimos caminhando, na esperança de não deixar os nossos para trás.

Obrigado pelo seu legado.

Plinio Almeida Trezzi, professor orientador do PEJA,
E.M. Nereu Sampaio, 3ª CRE.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

Gostaria de vim contar um pouco da minha história de vida. Quando bebê fui criado pela minha mãe até os sete meses sozinha. Morávamos na casa da minha tia, dentro desses sete meses, minha mãe conheceu um senhor de 65 anos e fomos morar na Maria da Graça.

Esse Bairro foi onde passei a maior parte da minha adolescência. Comecei na escola com seis anos na classe de alfabetização, antigo C.A, na escola José Lins do Rego. De pois, fui para o Rio de Janeiro fazer a terceira série, depois, fui fazer a quarta série na Pernambuco, mas devido as minhas dificuldades eu fui para o programa Acelera Brasil.

Fiquei um ano fazendo o projeto, aí não quis mais saber da escola. Eu só ficava no computador dos dez até os dezesseis anos. Em janeiro de 2021, vi a falta que me fez cada ano que vai avançando as indústrias e outras formas de emprego ficam mais exigentes. Estou aqui agora, na pace e pretendo ir até a faculdade.

Agradeço a você por estar sentado nessa cadeira, pela sua revolução e sua batalha pela educação.

Até a próxima carta...

Carlos Henrique Felipe de Brito

Estudante, turma 191, E.M. Pace, 3a CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

Gostaria de falar um pouco da minha vida: cheguei aqui em 1995, no dia 27 de maio com algumas dificuldades, na cara e coragem. Em 1996 meu pai morreu e não voltei mais para a minha cidade. Consegui trabalhar bastante e conquistei uma casa para os meus filhos. Agora voltei a estudar para aprender alguma coisa e não depender de ninguém, quero melhorar.

Até a próxima carta...

Antonio Paulino de Oliveira

Cartas a Paulo Freire
Estudante, turma 191, E.M. Pace, 3a CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

Gostaria de lhe falar que a minha vida é abençoada e graças a deus por isso. Não tive oportunidade de estudar pois eram poucas vagas onde morava, tinha que trabalhar. Hoje não sou formado, mas estou tentando aprender, meus filhos e minha esposa são formados. Lutei para que isso acontecesse sou muito feliz com tudo isso e espero melhorar na minha escola, dando o máximo de mim.

Até a próxima carta...

Geneton Barbosa de Souza

Estudante, turma 191, E.M. Pace, 3a CRE

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

Senhor Paulo Freire, estou muito feliz por estar escrevendo. Estou muito feliz por estar escrevendo para o senhor, sou muito grata por suas ações sobre o ensino no Brasil. Eu tive muitos desafios na minha vida, parei de estudar muito cedo, para trabalhar e cuidar dos meus irmãos menores.

Com as minhas experiências de vida percebi que havia a necessidade de voltar a estudar. No ano de 2019 reiniciei meus estudos com 52 anos. Agradeço ao senhor por revolucionar a educação para os adultos. Nos dando uma segunda chance de obter conhecimentos.

Em breve lhe escreverei novamente...

Carmem Lucia de Matta Mello

Estudante, turma 191, E.M. Pace, 3a CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Prezado Senhor Paulo Freire,

Eu escrevo pequenas linhas para falar um pouco da minha história, eu não tive oportunidade de estudar, porque meu pai me levava para a roça para trabalhar. Então foi quando eu vim do Rio Grande do Norte, aos dezesseis anos fui trabalhar de arrumadeira para uma francesa, ela viu que eu não sabia nem ler e escrever, foi daí que ela começou a me ensinar. Outro sentido quando tive meus filhos, hoje estão formados, e agora tenho a oportunidade de estudar, lutando sempre, e com perseverança nunca desisti.

Paulo Freire foi um grande homem, um grande professor com muita relevância dentro e fora do Brasil, ajudando com facilidade aquele que mais necessita de educação, seu papel é fundamental na educação nos dias de hoje. Já com relação ao senhor Paulo Freire devo a grande oportunidade, pois sua história de vida impactou na história do Brasil, servindo de inspiração para que eu voltasse a estudar. Porque ele conseguiu ajudar outra pessoa como eu para um futuro melhor formando crianças e adultos.

Até a próxima carta...

Maria dos Prazeres Marinho de Brito
Estudante, turma 191, E.M. Pace, 3a CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Prezado Senhor Paulo Freire,

Gostaria de contar a minha história, nasci no dia 18 abril de 1956 no Dr. Tibáu do Sul, no Estado do Rio Grande do Norte. Aos vinte dois anos cheguei no Rio de Janeiro junto com minha tia, e morei com ela. Fui contratada para trabalhar com uma família onde fiquei até me casar, casei e construí uma família. com meu esforço e minhas duas filhas.

Devido a minha rotina de vida, não tive a oportunidade, nem tempo para os estudos. Agora em outro momento da vida, e com minhas filhas já criadas resolvi me dedicar aos estudos. Enfrentei muitos desafios ao longo da vida, como, trabalhar na roça, morar e trabalhar em outro estado e criar duas filhas.

Hoje os desafios são diferentes. Sinto que com o passar dos anos é por não ter tido estímulos com os estudos, hoje preciso me esforçar mais para compreender o conteúdo. Porém me comprometo com meu processo de aprendizagem para seguir sempre em frente.

Em breve lhe escreverei novamente.

Maria Nazarena Marinho Bicalho
Estudante, turma 191, E.M. Pace, 3a CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Prezado Senhor Paulo Freire,

Gostaria de trabalhar, de estudar. Gostaria de escrever para se feliz, e não precisar dos outros. É importante aprender a falar com as pessoas. Gostaria de aprender para ser feliz, é importante aprender para sermos nós mesmos.

Em breve lhe escreverei novamente.

Vilma S. dos Reis

Estudante, turma 191, E.M. Pace, 3a CRE

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Prezado Senhor Paulo Freire,

Comecei a estudar já tarde com cinco anos fiquei um bom tempo estudando, porém não pude continuar, porque meus pais brigavam muito, foram lá e me tiraram da escola. Depois de um bom tempo estudando, eu não tinha mais animo para estudar fiquei 4 anos fora da escola e agora estou de volta.

Em breve voltarei a escrever para você

Paulo Ademir Raimundo Alves

Estudante, turma 191, E.M. Pace, 3a CRE

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Prezado Senhor Paulo Freire,

Gostaria de ter conhecido o senhor, e te agradeço pelo teu esforço só assim os idosos podem ter aula, realizando os sonhos de muitos assim como o meu da minha mãe e pai, eles não tinham condição de dar o ensino, eu tive filhas e neto e não pude estudar, mais agora eu vou me esforçar, espero que os meus amigos também.

Em breve voltarei a escrever para você

Margareth Trindade da S. Ribeiro

Estudante, turma 191, E.M. Pace, 3a CRE

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Prezado Senhor Paulo Freire,

Eu era uma menina muito quieta na sala de aula, quando morava com meu irmão e minha avó, aí quando ele faleceu, eu parei de estudar. Fiquei muito tempo atoa e agora voltei a estudar. Quero aprender para arrumar um bom emprego e dar uma vida melhor para a minha filha. Agradeço por você ter lutado para que possamos estar aqui hoje.

Em breve voltarei a escrever para você

Eliziane dos Santos David

Estudante, turma 191, E.M. Pace, 3a CRE

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Prezado Senhor Paulo Freire,

Hoje eu gostaria de humildemente compartilhar minha história e agradecer pela ajuda. Tudo começou lá em Três Rios no sul do Rio de Janeiro em 2002 dia onze de setembro, eu nasci e sempre muito querida, fui crescendo e desde que me conheço como gente eu já participava do grupo de criança na creche e no curumim foi quando eu fiz quatro anos e eu e minha família se mudamos de bairro e mudamos de escola era tudo muito novo.

Eu comecei a conhecer as palavras e a diferença de vogal para o alfabeto no começo não foi nada fácil, porque minha mãe parou na quarta série e meu pai já tinha um pouco mais de conhecimento e ensinava para mim e minha irmã mais velha ele nunca teve paciência então eu aprendi a ler no medo me lembro que a primeira palavra que li além do meu nome foi “data” eu me lembro de aprender chorando.

Foi quando eu comecei a achar chato eu era uma criança bagunceira apanhava muito do meu pai pelo fato de querer o melhor, fui estudando passando e quando fiz onze anos meus pais se separaram e eu mudei de escola e comecei a estudar pela manhã sem que eu podia eu não ia escola, então na parte da tarde comecei a fazer teatro e conheci o Alessandro, o pai da minha filha.

Então eu comecei a ir para escola só para namorar, em casa convenci minha mãe e quando fiz treze terminei, porém eu já estava grávida e não sabia. Parei de estudar em 2015, quando fiz 14 anos saí da casa da minha mãe, e me mudei para o Rio de Janeiro e comecei a morar com a minha amiga e comecei a trabalhar, em 2020 eu fiquei de maior e voltei para escola, infelizmente veio a pandemia para atrapalhar nosso conhecimento, mas junto com a sua lei e a dedicação da Professora Angela.

Hoje me encontro dentro de uma escola aprendendo novamente a ter a verdadeira esperança, eu sinto a verdadeira transformação do conhecimento e conhecendo o mundo de outra forma, hoje eu só tenho a agradecer Paulo Freire por nos beneficiar um melhor mundo, e pela lei que me ajuda a dar o melhor para minha filha e por uma segunda chance de ser privilegiada a estudar.

Lhe escreverei em breve formada beijos e grata...

Lívia Borges L. da Silva

Estudante, turma 191, E.M. Pace, 3a CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Prezado Senhor Paulo Freire,

Eu Zuleide Rodrigues de Souza como aluno escrevo está carta para lhe contar a minha história no decorrer dessa vida, a minha infância não foi muito boa, mesmo assim consegui estudar até a quinta série na minha terra natal, e não queria continuar porque tive que trabalhar em comércio aqui no Rio.

Depois conheci meu esposo com quem estou casada até hoje, junto com minha família ao lado dos meus filhos e marido depois dos filhos criados e formados e casados, voltei a estudar para poder terminar meus estudos e poder alcançar um futuro melhor para mim. Hoje lhe agradeço a você por esta oportunidade de poder estudar a noite, obrigado Paulo Freire por sua luta para um futuro melhor.

Em breve voltarei a escrever para você

Zuleide Rodrigues de Souza

Estudante, turma 191, E.M. Pace, 3a CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Querido Senhor Paulo Freire,

Quando eu era criança, eu não ia para a escola, pois eu não andava. Com 4 anos comecei a andar e fiz muita fisioterapia nas pernas, andei de moletas para criar força nas pernas. Vim para a escola para aprender a ser um juiz. Quando eu me formar, eu vou dar emprego para muita gente.

Em breve voltarei a escrever para você.

David da Penha Cunha

Estudante, turma 191, E.M. Pace, 3a CRE

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Prezado Senhor Paulo Freire,

Seu Paulo Freire venho escrever essa carta em agradecimento em tudo que você fez pela população. Também agradeço por você ter sido tão importante, muito nova com doze anos tive que trabalhar para botar comida dentro de casa para meus irmãos e não tive tempo de estudar porque meu pai não me deixava. Paulo Freire muito obrigado por você ter lutado pelas escolas e dignidade.

Em breve lhe escreverei novamente.

Maria Célia Conceição de Moraes
Estudante, turma 191, E.M. Pace, 3a CRE

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Querido Mestre Paulo Freire,

É uma honra escrever para ti neste momento. Gostaria, de relatar brevemente um pouquinho sobre como tudo começou... Seus livros, seus ensinamentos, entraram em minha vida já no Curso de Formação de Professores, o antigo Normal. Tive uma professora de Didática maravilhosa, chamada Luzia, que nos passava com muito afeto suas obras, seus ensinamentos, nos passava suas experiências... Sempre que conseguia, nos levava para aulas passeios, para que pudéssemos vivenciar e experimentar conteúdos, e as formas as quais poderíamos passar para nossos futuros alunos. As dinâmicas em sala de aula eram inspiradoras e sempre nos levava à reflexões importantes. E o senhor, sempre lá, presente das mais variadas formas.

Assim que me formei, fui convidada para participar de um projeto de alfabetização de jovens e adultos em uma igreja. Lá, foi meu primeiro contato com alunos sendo professora! Foram três anos desafiadores. Tentar colocar em prática tantos ensinamentos advindos de sua pessoa, foi demais! Cada dia, um aprendizado diferente: para mim! Passei por outras experiências de faixas etárias por quase 18 anos e cá estou novamente, aprendendo todos os dias, com a Educação de Jovens e adultos na Escola Municipal Pace. Um verbo que estamos usando muito nos últimos dias, é esperar. A leitura de trechos de seus livros e a participação de debates após assistirmos documentário falando sobre sua vida e obra, têm nos inspirado mais e mais na busca de uma educação cidadã e sempre esperando. Hoje, só quero dizer: obrigada, obrigada, obrigada!

Com carinho.

Angela Borges da Costa,
Professora, turma 191, E.M. Pace, 3a CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021

Sr. Paulo Freire,

Como vai?

Gostaria de dizer que, apesar de não ter lido nenhum livro escrito pelo Senhor e o pouco que sei acerca de sua obra ter lido em artigos da internet, admiro seu legado e sua preocupação com uma parcela esquecida da nossa sociedade, que são os adultos analfabetos ou semi analfabetos.

Temos um EJA na escola onde trabalho e só ao ter contato com esse grupo pude perceber o quão importante é sua obra, ao sinalizar com uma metodologia utilizada a partir das experiências e vivências dos alunos, onde o professor pode interagir com eles colocando em pauta questões sociais e políticas que reflitam aspectos da nossa sociedade, que talvez nossos alunos não tivessem a oportunidade de vivenciar, entendendo a necessidade de fugir da infantilização da alfabetização, nesse grupamento.

Acho importante a sua visão de que o professor pode atuar nesse ambiente, expressando opiniões e trazendo a pauta questões que causem reflexão, movimento, debate de ideias, onde os alunos se sintam encorajados a expressarem o que pensam e sentem. E ainda serem inseridos no mundo do letramento sem o possível constrangimento de terem que passar por metodologias pensadas na alfabetização de crianças.

Como leiga que sou, só não consigo entender muito o porquê de terem colocado o senhor como Patrono da Educação, uma vez que, vejo sua obra muito mais direcionada ao universo adulto, com todas as temáticas abordadas por sua obra. Posso estar equivocada, mas penso que esse título poderia ser dividido com outros estudiosos em educação, tais como Vygotsky, Frenet, Piaget, Emilia Ferreiro, entre outros, por suas atuações e estudos no desenvolvimento infantil e suas fases no processo de letramento. Muito obrigada por sua contribuição, através da sua obra, para a Educação, num país como o nosso, tão carente de políticas públicas realmente comprometidas com nosso processo educacional, e, conseqüentemente, com a construção de uma Nação que possa exercer sua cidadania de maneira plena.

Com carinho,

Rosana. Diretora adjunta, Escola Municipal Pace, 3a CRE.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021

Prezado Paulo Freire,

Tivemos a oportunidade de conhecer um pouco sobre a sua história e qual tipo de trabalho o senhor acreditava.

Percebemos que não podemos desistir e que o senhor contribui para a aprendizagem de muitas pessoas.

Aprender valorizando o que conhecemos nos deixou muito felizes.

Sua proposta de ensino facilita e muito a forma de aprender as letras.

Alunos do PEJA I – Bloco 1



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021

Prezado Professor Paulo Freire

Achamos excelente a forma como o senhor ensinou tantas pessoas a lerem, a entenderem o seu real valor. Se todos pensassem como o senhor seria ótimo.

Sabe, não dá para acreditar que algumas pessoas não conseguiram aceitar que tudo que o senhor fez foi de coração. Fica difícil entender o que eles fizeram, levando o senhor a se retirar do país.

Com o que lhe aconteceu, acabamos de descobrir que somos capazes de produzir mais em tempo de conflitos.

Hoje temos liberdade de comunicação entre professor e aluno, como expressa o seu pensamento em: "Não existe saber mais ou saber menos. Há saberes diferentes."

Que prazer prestigiar e conhecer a sua história! Que orgulho sentimos quando soubemos que o senhor é brasileiro! Isso mostra que temos um patrono da educação a ser valorizado e reconhecido, mesmo incomodando os poderosos.

Foi por meio da leitura que tivemos a honra de melhor conhecer o seu trabalho. Durante a nossa pesquisa, encontramos outra frase sua que levaremos para nossa vida: "Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção, ou a sua construção."

Uma parte de sua vida que achamos muito interessante foi o fato de que, quando o senhor estava preso, o capitão do presídio lhe perguntou se o senhor poderia utilizar o seu método para alfabetizar os recrutas. Achamos engraçado quando o senhor respondeu que era exatamente devido a esse método que estava preso.

Nós sentimos que estamos aprendendo por meio do diálogo em sala de aula, sentimos que estamos ficando mais espertos e mais críticos. Sentimo-nos valorizados em sala de aula. Como disse, com suas próprias palavras: "Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo."

Diante disso nos despedimos com um muito obrigado por não ter desistido de lutar pela educação.

Carta coletiva elaborada pelos dos alunos da EJA II - Bloco II, Turmas 161-162,
Escola Municipal República de El Salvador

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2021.

Caro Professor Paulo Freire,

O senhor, com certeza, é uma pessoa de imensa importância não somente para o Brasil, mas para o mundo! Foi responsável por mudar a vida de milhões de pessoas e marcar a história da educação brasileira. Graças ao seu trabalho várias pessoas pobres, desconsideradas e oprimidas pela classe dominante, puderam ter a oportunidade de mudar a sua situação de suas vidas por meio da conscientização, que foi a proposta principal do seu trabalho.

Estamos escrevendo essa carta em agradecimento por todo aprendizado que foi passado por meio de suas ideias inovadoras de educação.

Hoje entendemos que tudo neste mundo é difícil, mas não é impossível, inclusive mudar o pensamento. Como diz a sua frase: "Mudar é difícil, mas é possível."

"Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o opressor". Essa sua frase nos faz pensar que a educação é libertadora quando vivenciamos na sala de aula momentos de liberdade de expressão e aprendemos a nos tratar como iguais ao compartilharmos nossos conhecimentos.

Gostaria que estivesse vivo, ou de ter nascido quando o senhor ainda estava entre nós. Agradeço por todo o conhecimento e visão de mundo por meio da educação que nos despertou, principalmente por expandir os horizontes da maioria dos estudantes pobres de nosso país, fazendo-os ver seu papel na sociedade.

Fique certo de que nós já nos lembramos do senhor do jeitinho que queria: "Eu gostaria de ser lembrado como um sujeito que amou profundamente o mundo e as pessoas, os bichos, as árvores, as águas, a vida."

Carta coletiva elaborada pelos dos alunos da EJA II - Bloco I,
Turmas 151-152, Escola Municipal República de El Salvador

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire

Escrevo essa carta para lhe dizer um pouco do que está acontecendo em torno desse mundo em que vivemos. Então, meu nome é Glaucia Monteiro Simões. Retornei meus estudos agora com 33 anos, pois engravidei e tive que parar de estudar para cuidar do meu filho.

Enfim, nosso mundo está muito diferente. Hoje em dia é tudo muito moderno, muitas crianças e adultos estudam pelo computador e isso me preocupa, até porque como contei, retomei os estudos agora e tenho medo que acabem as aulas presenciais, pois gosto muito dos conflitos e debates em sala de aula. Sabe o famoso cara a cara. Sendo computadorizado, acabarão todas essas coisas, mas não é só isso, nem todos nós temos condições financeiras para estudar. Assim, eu mesma teria que parar os estudos, logo agora que eu descobri o que eu quero é ser cozinheira. Gostaria muito se conseguisse um belo trabalho em uma pousada ou hotelaria, mas não conseguiria isso sem o diploma. Além da Educação, nosso mundo está muito violento e muitos alunos e até crianças mesmo estão deixando de estudar para trabalhar pois todos nós temos que por comida na mesa e, como continua tudo difícil, tem o desemprego e muitos vão para a rua, não para protestar, e sim para vender balas no sinal e até coletar reciclagem. Enfim, foi muito bom conversar com o senhor, mesmo que fosse através dessa carta.

Um beijo e saudades eternas,

Glaucia Monteiro Simões – estudante
PEJA I bloco 2 – turma 191
Escola Municipal Thomas Mann – 3ª CRE

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire

Gostaria de lhe contar que a Educação mudou completamente. Querem tirar nossos direitos de igualdades e acabar com a Educação de Jovens e adultos. Isso fica ruim para quem trabalha pelo dia e precisa estudar a noite.

Nós mulheres queremos ter vez e voz. Queremos um Brasil melhor e, para isso acontecer, precisamos de uma Educação Melhor.

Sem Educação nós não somos nada.

Não basta que já tiraram algumas matérias do ensino médio.

Saudades eternas,

Jailde Lima Carvalho – estudante
PEJA I bloco 2 – turma 191
Escola Municipal Thomas Mann – 3ª CRE



Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 2021.

Prezado professor Paulo Freire

Venho por meio desta te agradecer por ser este mentor extraordinário que com seus ensinamentos nos presenteou, com educação para todos, assim podemos reinventar o mundo.

Sei o quanto tem lutado pelo método de alfabetização de adultos que leva o seu nome, Freire, desenvolvendo um pensamento pedagógico que defende que o objetivo maior da educação é a conscientização do estudante.

Hoje venho te parabenizar pelos seus 100 anos, cheios de batalhas, lutas e grandes vitórias. Vejo o quanto você tem sido perseguido por causa de seu idealismo, um mundo melhor para todos.

É uma grande satisfação saber que um educador nordestino recebeu 48 títulos de universidades brasileiras e estrangeiras, além de ser indicado ao prêmio Nobel da paz, olha amado professor, só temos orgulho de cada uma de suas conquistas.

Ainda sei que tem muita coisa a se fazer, o analfabetismo cresce a cada dia, mas “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, em ela tampouco a sociedade muda”.

Então, mestre, para te homenagear encerro com a seguinte frase sua: “A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo de busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria”.

Parabéns, querido e amado professor pelos seus 100 anos.

Atenciosamente,

Paulo Freire

Izabel Cardeal de Santana Neta – estudante

PEJA II bloco 2 – turma 161

Escola: Municipal Thomas Mann - 3ª CRE

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Querido professor Paulo Freire,

Olá, tio Paulo Freire, como você está aí com Deus, espero que esteja bem, na minha escola a gente sempre está falando de você, dá pra ver que você tem muitas histórias, mas sei que têm muitas pessoas que não gostam de você, mas se você estivesse vivo eu gostaria de ter conhecido você, espero um dia ter essa oportunidade.

Seu nome lembra o nome do meu tio, ele também se chamava Paulo, tenho saudades dele as vezes, mas sei que ele está em um lugar melhor, assim como você está ao lado de Deus.

Um grande abraço,

Raiane Leal de Oliveira Bastos – estudante
PEJA II bloco 2 – turma 162
Escola Municipal Thomas Mann – 3ª CRE




Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado senhor Paulo Freire,

É com muita felicidade que escrevo esta carta, feliz por conhecer sua história e seu documentário, feliz em saber que nosso povo brasileiro aprendeu com sua linda história, que passou fome, e já foi para a escola tarde, por isso que peço a Deus que viva para sempre suas palavras em nossas vidas.

Faça muitas histórias aí no céu, só tenho a agradecer a Deus por conhecer suas histórias.

Com carinho,



Maria dos Anjos Amancio de Souza – estudante
PEJA II bloco 2 – turma 162
Escola Municipal Thomas Mann - 3ª CRE

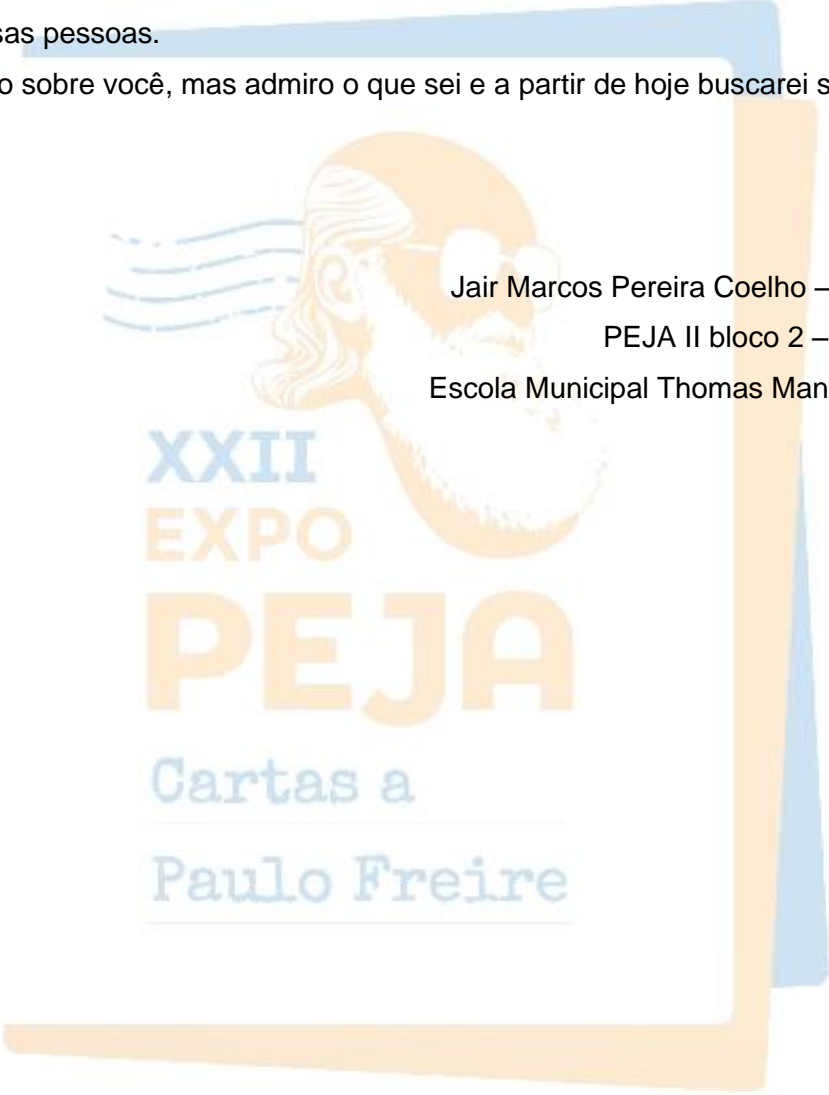
Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Prezado Paulo Freire,

Paulo Freire, você é um cara muito bacana, uma pessoa que buscava entender e ensinar da melhor forma possível. Sempre admirei as pessoas que mesmo inteligentes, nunca rebaixaram alguém, mesmo os que o questionavam, mas sim, procurava entender essas pessoas.

Não sei muito sobre você, mas admiro o que sei e a partir de hoje buscarei saber mais.

Um abraço,



Jair Marcos Pereira Coelho – estudante
PEJA II bloco 2 – turma 162
Escola Municipal Thomas Mann - 3ª CRE

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Prezado professor Paulo Freire,

Amigo professor, sua humanidade como homem humanitário chegou até os menos favorecidos, pois em todos os países que passou deixou um grande legado, sua sapiência, pois nos trouxe muito conhecimento e devemos tudo isso a você.

Conhecia sua história, e hoje fiquei maravilhado, vi que passou por muitas lutas, sendo até mesmo preso, fiquei muito estarecido ao ver a perseguição política em sua vida, mas, mesmo assim, você não desistiu e assim construiu uma educação diferenciada. Tudo isso valeu a pena, muitos dos seus feitos sempre serão lembrados, pois você estará sempre em nossas memórias.

Com grande admiração,

Temer Alves Abrão – estudante
PEJA II bloco 2 – turma 161
Escola Municipal Thomas Mann - 3ª CRE



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 2021.

Meu querido professor Paulo Freire,

Você tinha razão, a Educação é uma porta para o entendimento, tenho aprendido tantas coisas que não tinha tido a oportunidade de aprender antes, você virou minha inspiração!

Como foi um homem íntegro e inteligente, um homem tão bem sucedido que pensava nos menos favorecidos, você deu tantos frutos, que foi até apedrejado, mas deixou um legado de humildade e respeito.

Só tenho gratidão pelo homem que foi, e que ainda é em nossas vidas.

O meu muito obrigada por tudo que nos ensinou,

Débora Pereira Vaz Batista – estudante
PEJA II bloco 2 – turma 161
Escola Municipal Thomas Mann - 3ª CRE



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire

Gostaria de lhe contar que o nosso mundo está muito diferente.

Temos Educação, mas tem um problema: querem acabar com a educação dos jovens e adultos. Não queremos estudar em casa porque não vamos aprender nada.

Queremos Educação e respeito, porque queremos um futuro melhor.

Saudades eternas,

Susana Carvalho da Silva – estudante
PEJA I bloco 2 – turma 191
Escola Municipal Tomás Mann – 3ª CRE



Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Venho aqui por meio dessa carta, para lhe contar que desde criança, tinha um sonho que quando crescesse, de ser professora. Só que quando criança, minhas bonecas eram crianças, e não adultos. Me formei no Ensino Médio, na modalidade Normal, fiz Pedagogia e duas Pós Graduações voltadas para criança. Trabalhei mais de dez anos no ensino particular e fiz concurso para a Prefeitura do Rio, onde eu entrei em 2010. Algum tempo depois, mais ou menos em 2016, comecei a me interessar em trabalhar com o ensino de jovens e adultos, pois o meu concurso, daria essa oportunidade de lecionar também. Em 2016 e 2017, procurei várias pessoas que tinham acesso ou trabalhavam já com o PEJA, mas não obtive sucesso, pois as pessoas falavam que era muito concorrido e difícil conseguir. Finalmente em 2018, foi quando entrei numa escola por onde estava passando e resolvi perguntar se havia vaga. A diretora me respondeu que teria e pegou meu telefone para entrar em contato depois. Ela entrou em contato e eu consegui realizar a experiência de trabalhar com jovens e adultos. A experiência está sendo ótima até hoje, pois além da minha missão de ensinar, eu aprendo muito mais com esses alunos que estão lá, que trabalham o dia todo, tem família, cuidam da casa, mas precisam de uma formação nos estudos para ter uma qualidade de vida melhor. Então, Paulo Freire, essa é um pouco da minha história no magistério até os dias de hoje.

Eternas saudades,

Renata Grasso Netto – professora
PEJA I bloco 2 – turma 191
Escola Municipal Tomas Mann – 3ª CRE

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Venho por meio desta agradecer e homenageá-lo, pois foi um homem de muita garra e bravura em favor dos estudantes.

Hoje, depois de muitos anos, consegui retornar aos meus estudos. Se tenho essa oportunidade de estudar à noite é graças a você.

Obrigada pela luta em favor de todos os estudantes.

Um grande abraço no seu coração, dessa aluna que muito lhe admira,

Marli Pereira de Oliveira - estudante
PEJA I bloco 1 – turma 171
Escola Municipal Thomas Mann – 3ª CRE



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Srº Paulo Freire,

É com muito orgulho que venho escrever esta carta, pois me inspirei em sua história por meios de seus discursos educacionais!

Estou muito feliz em fazer parte dessa história.

Vou falar um pouco de minha vida para que possa entender melhor minha história.

Então, quando eu era criança na faixa de uns 9 anos de idade, eu estudei em uma escola pública onde o local era bem perigoso, até que um dia teve invasão na comunidade que eu morava. Teve uma guerra entre facções, e todas as escolas da zona oeste do Rio de Janeiro foram obrigadas a fechar devido a essa situação.

Após a volta das aulas, fiquei desmotivado para voltar a estudar, mas minha mãe me colocou de novo para estudar. Não foi a mesma coisa, pois tive muitas dificuldades no meu aprendizado. Fiquei, repetidamente, na mesma série por alguns anos até eu fazer a maior idade, depois disso tive que sair da escola para trabalhar. Fui pai bem cedo e passei por muitas dificuldades.

Agora, depois de 20 anos sem estudo, resolvi volta para a escola, pois sem estudo não iria conseguir um trabalho digno.

Hoje, graças à você, "Paulo Freire", estou tendo novamente uma grande oportunidade!

Obrigado!

Cartas a

Paulo Freire

Fábio Barbosa Gomes – estudante

PEJA I bloco 1 turma – 171

Escola Municipal Thomas Mann – 3ª CRE

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

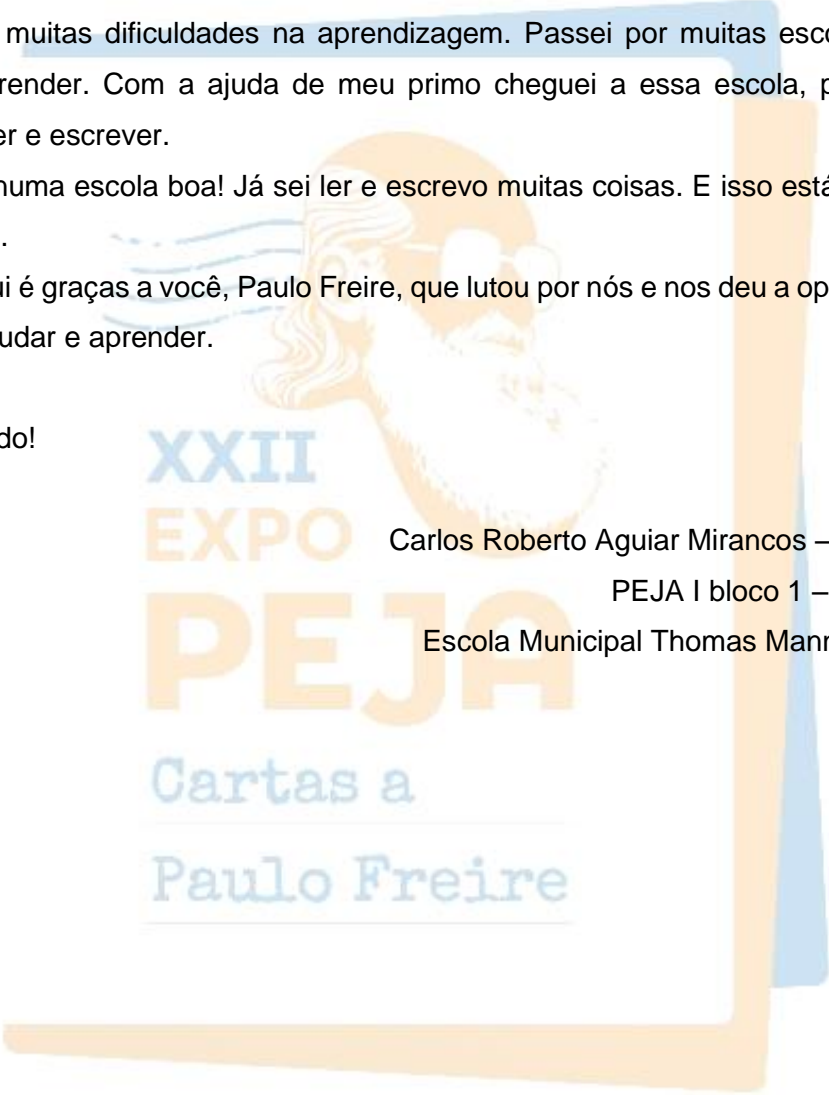
Eu nasci perfeito, mas aos 2 anos sofri um acidente em casa. Eu morava numa casa que tinha uma escada e eu caí no vão entre elas. Fiquei hospitalizado, em coma, durante muito tempo.

Cresci com muitas dificuldades na aprendizagem. Passei por muitas escolas e não consegui aprender. Com a ajuda de meu primo cheguei a essa escola, pois queria aprender a ler e escrever.

Hoje, estou numa escola boa! Já sei ler e escrevo muitas coisas. E isso está mudando a minha vida.

Se estou aqui é graças a você, Paulo Freire, que lutou por nós e nos deu a oportunidade de poder estudar e aprender.

Muito obrigado!



Carlos Roberto Aguiar Mirancos – estudante
PEJA I bloco 1 – turma 171
Escola Municipal Thomas Mann – 3ª CRE

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Querido Paulo Freire,

Sou professora formada pela antiga Escola Normal, e tive o privilégio de junto com minha turma – 1986 – escolher você como patrono da turma. Na época você não pode estar presente à Cerimônia de Colação de grau, mas no enviou uma carta, agradecendo o convite e nos parabenizando pela escolha.

Acredito que eu esteja com 35 anos de atraso, mas gostaria que você soubesse que a minha trajetória foi muito feliz, e ainda mais feliz por saber que ela começou a partir do momento que eu conheci, no meu curso normal, toda sua história, seu trabalho e amor pela educação.

Gostaria de dizer que ao longo desses anos na educação, segui seus passos. Fui professora alfabetizadora de crianças, durante muito tempo. Consegui mostrar às crianças a importância da leitura por trás das letras. Suas ideias e práticas nunca se distanciaram da minha realidade.

Meu sonho era alfabetizar adultos. Realizei esse sonho em 2005 quando tomei posse no Concurso Público para Prefeitura do Rio de Janeiro, e fui trabalhar em uma escola em Sepetiba que tinha o 3º turno destinado ao PEJA.

Sonho realizado e projeto colocado em prática!

Alunos, seres humanos maravilhosos, cada um com sua história trilhando rumo ao mundo da leitura e da escrita. Fazer parte da trajetória deles, e poder mostrar o quanto cada um é inteligente e capaz me enriqueceu ainda mais como professora.

Obrigada por toda sua luta! Valeu a pena!

Rosane Maria Lima de Souza – professora
PEJA I bloco 1 – turma 171
Escola Municipal Thomas Mann – 3ª CRE

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Estimado professor Paulo Freire,

É com grande satisfação que escrevo ao senhor, embora não tenha tido o privilégio de conhece-lo pessoalmente, quero que saiba o quanto colaborou com minha formação ao longo de meus anos de faculdade de letras, onde tive contato com suas ideias através de seus textos , e desde de então busco realizar meu papel de educadora pautado no diálogo e amor ao que faço e ao meu aluno.

O senhor sabe como ninguém o que é ser educador, afinal, sua trajetória de lutas por uma educação libertadora, que valoriza-se os diferentes saberes e com amor, é um exemplo a ser seguido por todos que assim como o senhor acreditam na educação como o único modo possível de mudar uma sociedade.

Atualmente sou professora no Peja, e confesso que vejo a cada dia os seus textos fazendo mais e mais sentido para a realização do meu dia a dia em sala de aula, posso afirmar que a mensagem ganha maior sentido, pois ser professor do Peja é realizar através da troca, do afeto e do diálogo, o aprendizado, tanto o meu , quanto do meu aluno, sim, também aprendo com eles.

Posso dizer que redescobri a alegria de ensinar, pois vejo o poder transformador que a educação gera na vida de alguém, e vê-los voltando a sonhar, buscando através dos estudos a realização pessoal que a vida por alguma razão os atrapalhou, é um grande privilégio.

O senhor, professor Paulo Freire, sabe o quanto é importante buscar a realização de nossos sonhos, e suas palavras nunca serão esquecidas. Sei o quanto tem sido atacado por pessoas inescrupulosas, mas desejo que saiba que aqueles que acreditam em uma sociedade mais justa, estão aqui para manter suas palavras reverberando na vida de nossos alunos.

Meus sinceros agradecimentos por sua vida e obra, com grande admiração,

Erica Dias.

Erica Soares Ramos Rodrigues Dias – professora
PEJA II

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Oi, Paulo,

Tudo bem? Vendo um pouco de tua história de vida percebi o quanto a escola e a educação são importantes na vida das pessoas.

Paulo Freire, voltei a estudar e sua história de vida me incentiva a continuar. Eu também não gosto de mentiras, gosto de aprender mais, também gosto de ensinar e amo estudar. Paulo, sonho até com uma faculdade.

Obrigada por ser esse exemplo de ser humano.

Cristina de Souza Menezes – estudante
PEJA II bloco 2 – turma 162
Escola Municipal Thomas Mann - 3ª CRE



Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Professor Paulo Freire,

Fico muito feliz com seus ensinamentos. Sou um jovem de apenas 19 anos e aprendi muito com você e sei que suas famosas frases jamais serão esquecidas e serão passadas de geração em geração. Seus ensinamentos pregam a harmonia entre professores e alunos. O professor que ensina pode aprender com o aluno, como diz uma de suas frases. Por isso acho que você é um pioneiro na educação brasileira, ao defender que pessoas com idade avançada são capazes de aprender. Quando você diz que a educação transforma a gente está totalmente certo. O que me deixa bolado são as pessoas que te negam sem saber que sua história e criticam de várias maneiras. É muito bom que outras pessoas leiam o que você escreveu e fez, mas penso que nosso povo ainda não sabe muito sobre você. Mas o pouco que sabem pode fazer a diferença no mundo.

Grande abraço,

Alessandro Correia Rangel – estudante
PEJA II bloco 2 – turma 162
Escola Municipal Thomas Mann - 3ª CRE



XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Olá, Senhor Paulo Freire,

Me chamo Lariane e tenho 29 anos. Já tenho ouvido falar do seu nome, mas não sabia nada a seu respeito. Ao retomar os estudos, tive essa oportunidade na escola.

Vou lhe contar um pouco sobre mim, de como larguei meus estudos e de como retomei. Quando eu tinha 14 anos, tive problemas familiares e tive que sair de casa. Até os meus 17 anos ainda estudava, mas as coisas foram ficando difíceis e eu tive que escolher entre trabalhar e estudar. Tive que decidir pelo trabalho porque eu morava só e os familiares que me ajudavam não puderam mais. E assim fiquei fora da escola até os 29 anos.

Meu sonho sempre foi terminar meus estudos e nesse ano de 2021 tomei iniciativa de me matricular na escola para realizá-lo. Ainda não sei que carreira profissional seguir, mas o primeiro passo eu dei e sei que aqui eu não vou parar!

Senhor Paulo Freire, obrigada por sua luta, por seu ensino, e por toda a sua história de vida.

Lariane Cordeiro da Silva – estudante
PEJA II bloco 2 – turma 162
Escola Municipal Thomas Mann - 3ª CRE

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

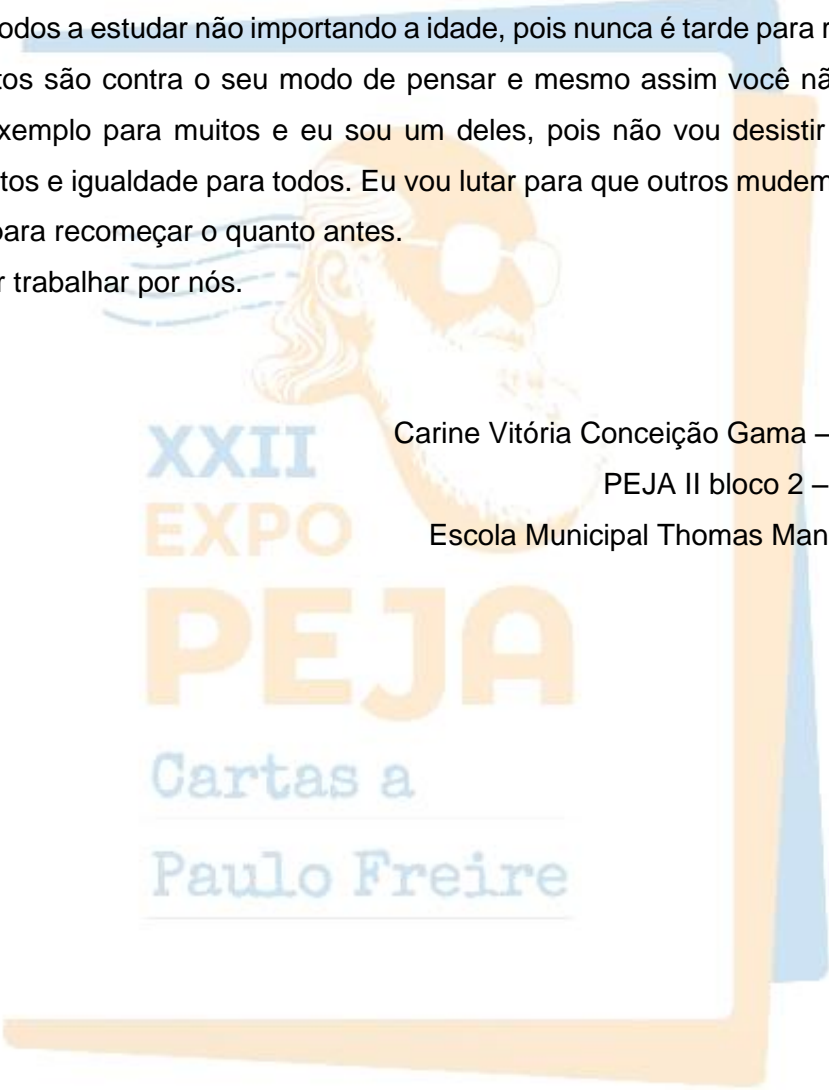
Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Paulo Freire,

Meu nome é Carine Vitória, tenho 16 anos e estudo à noite em uma escola Municipal. Hoje tive a oportunidade de saber um pouco mais de você e de sua história.

Eu quero te agradecer por tudo o que fez e tentou fazer para mudar muita coisa para um mundo melhor. Uma das principais coisas foi presar pela educação de todos e incentivar a todos a estudar não importando a idade, pois nunca é tarde para recomeçar. Sei que muitos são contra o seu modo de pensar e mesmo assim você não desistiu. Isso é um exemplo para muitos e eu sou um deles, pois não vou desistir dos meus sonhos, direitos e igualdade para todos. Eu vou lutar para que outros mudem de ideia e aproveitem para recomeçar o quanto antes.

Obrigada por trabalhar por nós.



Carine Vitória Conceição Gama – estudante
PEJA II bloco 2 – turma 162
Escola Municipal Thomas Mann - 3ª CRE

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Meu querido Professor Paulo Freire,

Estou imensamente feliz por ter lhe conhecido, mesmo que atrasada. Mas isso só mostra o quanto a educação precisa muito mais de pensadores, sejam eles professores ou alunos. Tive sorte de conhecer, mesmo que por pouco tempo, um professor que abriu minha mente e meus olhos para coisas que antes não possuía na minha cabeça, ou que possuo, mas de maneira diferente. O mundo precisa de mais pessoas com visão sobre vida e de mais pensadores para criar um mundo com um futuro melhor, derrubar esse governo atual que anda matando pessoas de forma cruel, seja pela fome, pela violência ou por desistir e não aguentar mais. A educação está falha, tentam criar roubos que fazem com levem o que querem, reproduzindo a falta de vontade de lutar, sem ver os erros que o governo, a polícia e a milícia cometem. Pensadores tentaram avisar, mas muitos fingiram não ver! Preferiram não ver! Mas acredito eu que seu trabalho e o de muitos outros serão reconhecidos de várias formas. Hoje tenho certeza de que sou uma pessoa totalmente diferente. Graças a minha mente crítica, tenho forças e acredito que tenho pelo que lutar. Que existe sim, coisa que valem a pena. A escola me faz querer cada vez mais saber aprender, cada vez mais sempre. Estou discordando, debatendo e assim também aprendendo dentro de mim mesmo, e cada vez mais nasce um eu novo. Sei que graças a todos vocês que lutam e lutaram pela escola crítica e formaram não robôs, mas sim humanos com mente crítica com graça, com luz, com força para ir até o fim do que é necessário.

Muito obrigada por tudo!!!


Ellen Grazielle R. de Santana – estudante
PEJA II bloco 2 – turma 162
Escola Municipal Thomas Mann - 3ª CRE

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

Senhor Paulo Freire,

Eu estou admirada com o que Senhor deixou para nos abrir os olhos. Ah, Paulo, com todo respeito, amo o teu jeito de pensar. Eu, Josenice, tenho que só agradecer. Não queria fazer nenhuma carta para ti. Eu queria mesmo é te conhecer. Ah, eu vou pesquisar mais sobre o seu pensamento. Vou comprar livros. Ah, Paulo Freire, obrigado mesmo. Eu estou chateada. Não consigo escrever, mas queria ter você aqui só para eu não precisar escrever e sim te dar um abraço. Não só porque é um grande escritor, mas por você ter força de vontade e seguir em frente. Isso me ajuda muito, Paulo. Muitos falam bem de você.

Muito obrigada!



Josenice Santos da Silva – estudante
PEJA II bloco 2 – turma 162
Escola Municipal Thomas Mann - 3ª CRE

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2021.

Prezado camarada Paulo Freire,

Suas obras, suas frases, suas falas e sua figura humana me sugerem a conciliação entre posturas, valores e ideias, a princípio, mutuamente excludentes, tais como intelectualidade e reconhecimento de que nada se sabe suficientemente, acerto e erro, crítica e afeto, grandeza e singeleza, generosidade e rigor, protagonismo e humildade, emoção e razão, iniciativa e escuta, Marx e Cristo, e por aí vai o meu pensamento.

Diante destas dicotomias, que para mim se confundem com encruzilhadas, as leituras de teus textos acabaram me despertando muita curiosidade, por tentar ver de que maneira sua filosofia faz com que estes opostos acabem dialeticamente possíveis de conviver nas nossas reflexões, nas nossas contradições, nas nossas práticas, e sobretudo nas lutas diárias em prol das mudanças que tanto quero ver realizadas ainda em vida, na cidade onde moro, no país em que nasci, no mundo e no tempo histórico em que vivo.

Muito obrigado por pensar a realidade a partir dos sofrem, dos esfarrapados, dos oprimidos, mesmo aqueles que nem percebem a opressão a que estão submetidos, mostrando que uma das funções do conhecimento é justamente nos permitir criativa e criticamente desvendar os laços e nós tecidos pelos seres humanos na história, não só fazendo-a de forma permanente como ao mesmo tempo transformando-a, infelizmente nem sempre de maneira consciente.

Obrigado ainda, querido Mestre, por assumir ser brasileiro, ser nordestino, ser gente, por estimular a que sejamos gente mesmo quando perseguidos, renegados, desqualificados e desautorizados pela condição de professores, educadores, mediadores dos processos de ensino-aprendizagem, por insistir na ideia de que a educação é para nos tornar gente, nos tornar humanos e assim humanizar nossos jeitos de ser, nossos sonhos e projetos de vida ao invés de nos resumir a busca de diplomas para pendurar na parede, a engordar currículos e nos valorizar como mercadoria para ganhar a competitividade mórbida, segundo a lei da oferta e da procura.

Um abraço fraterno, esfarrapado, crítico, afetuoso, respeitoso, saudoso...

José Carlos Lima de Souza – professor
PEJA II
Escola Municipal Thomas Mann - 3ª CRE

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2021.

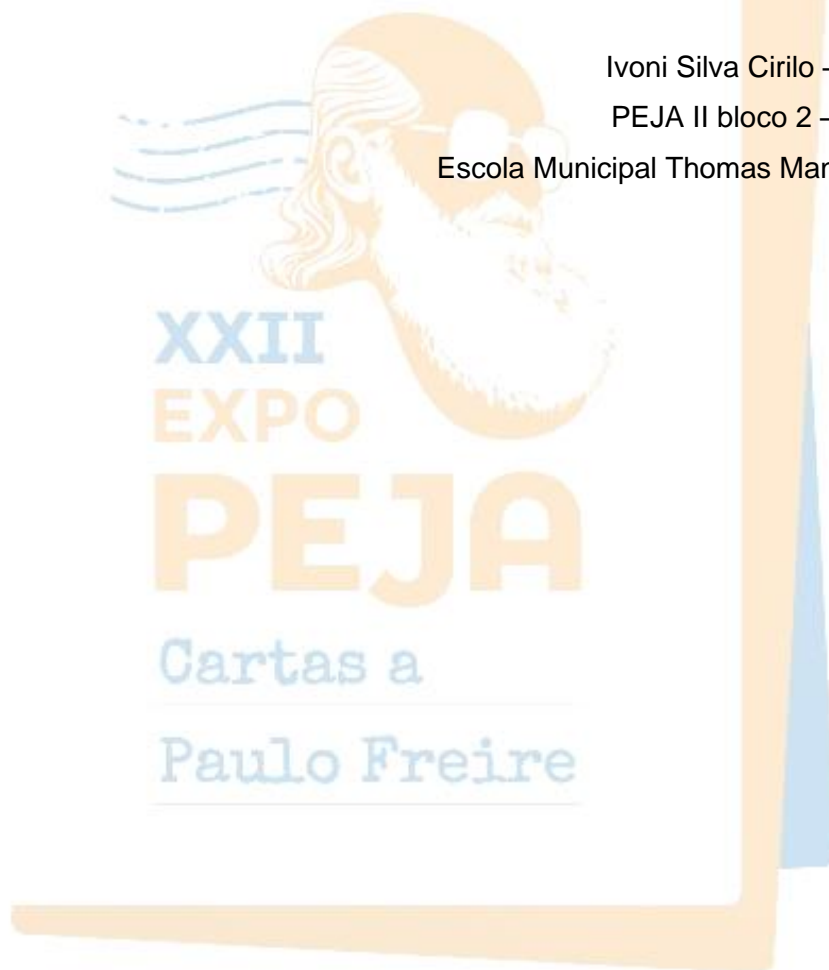
Ao estimado professor Paulo Freire,

Meu querido professor Paulo Freire, quero agradecer a oportunidade de conhecer a sua brilhante história de vida. Nos mostrando que para vencermos temos que lutar pela nossa vida, sem olharmos as dificuldades.

Você estudou, se formou e nos mostrou que as diferenças de raça e de idade não devem nos impedir de explorar os conhecimentos em geral.

Que Deus continue abençoando a pessoa que fez tanto bem a tanta gente como você.

Ivoni Silva Cirilo – estudante
PEJA II bloco 2 – turma 161
Escola Municipal Thomas Mann - 3ª CRE



Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021

Estimado Paulo Freire,

Eu sou José Roberto, tenho 48 anos, nascido no interior de Alagoa Grande – Paraíba. Não tinha conhecimento do seu trabalho, mas de dois meses para cá ouvi falar muito do senhor.

Gostei de saber de tudo que fez pela educação do nosso Brasil.

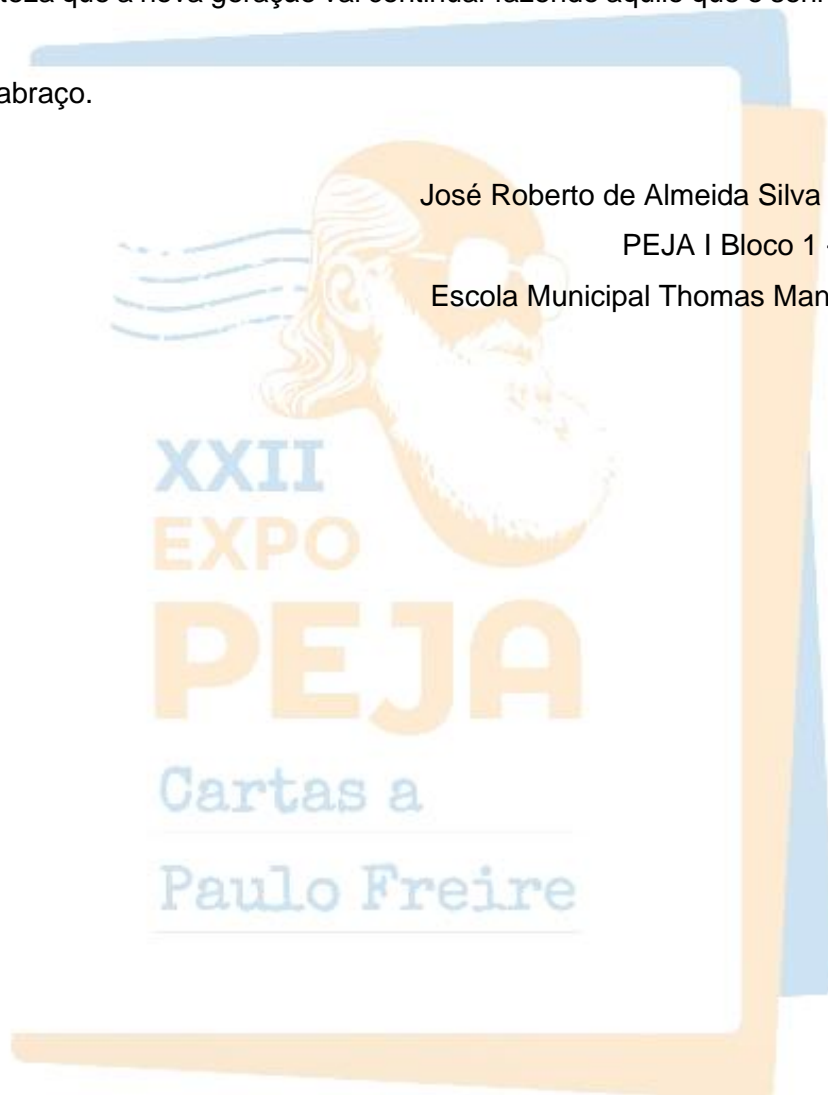
Pode ter certeza que a nova geração vai continuar fazendo aquilo que o senhor gostava de fazer.

Um grande abraço.

José Roberto de Almeida Silva - estudante

PEJA I Bloco 1 - turma 171

Escola Municipal Thomas Mann – 3ª CRE



Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Eu estudei em três escolas, mas não aprendi a ler.

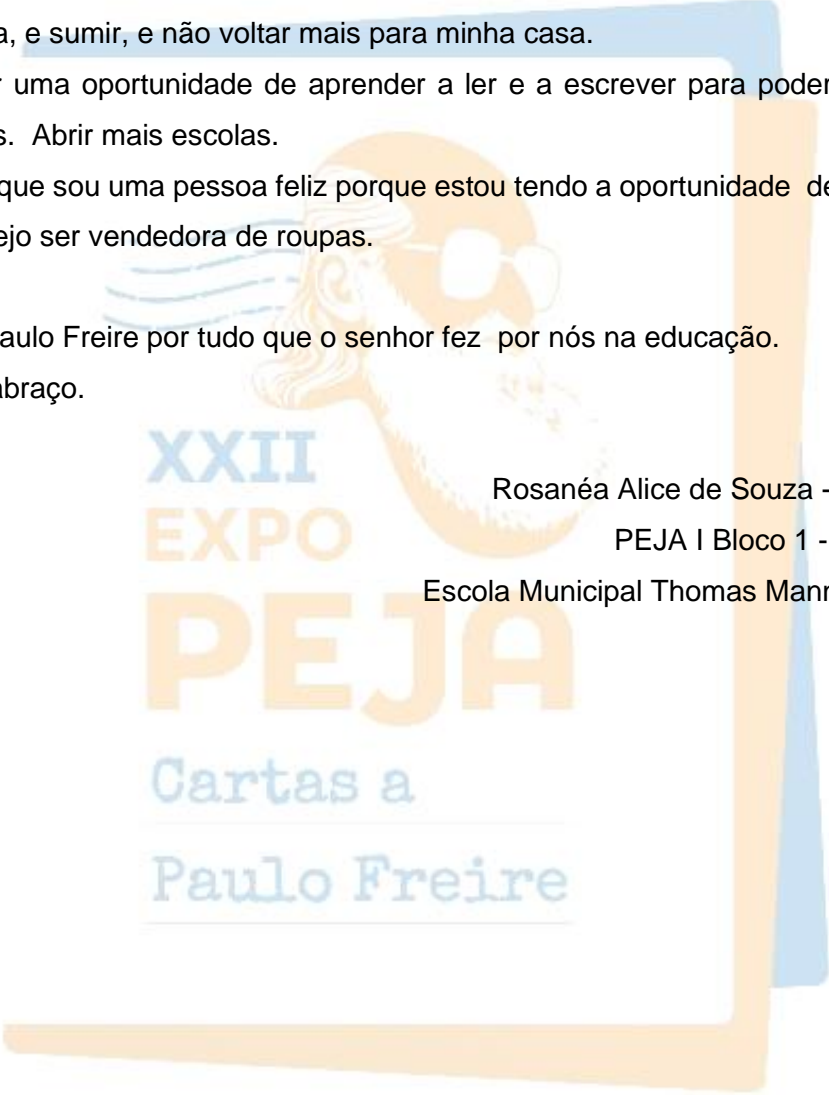
Sofri muito na minha infância, pois era uma menina que tinha um pai só para bater e castigar. Quando eu precisava dele, nunca estava ali. Não podia brincar com as outras crianças. Só ficava dentro de casa fazendo as coisas. Eu era tão triste! Tinha vontade de ir para rua, e sumir, e não voltar mais para minha casa.

Eu quero ter uma oportunidade de aprender a ler e a escrever para poder ajudar os adolescentes. Abrir mais escolas.

Hoje, eu sei que sou uma pessoa feliz porque estou tendo a oportunidade de estudar e sonhar. Desejo ser vendedora de roupas.

Obrigada, Paulo Freire por tudo que o senhor fez por nós na educação.

Um grande abraço.



Rosanéa Alice de Souza - estudante
PEJA I Bloco 1 - turma 171
Escola Municipal Thomas Mann – 3ª CRE

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

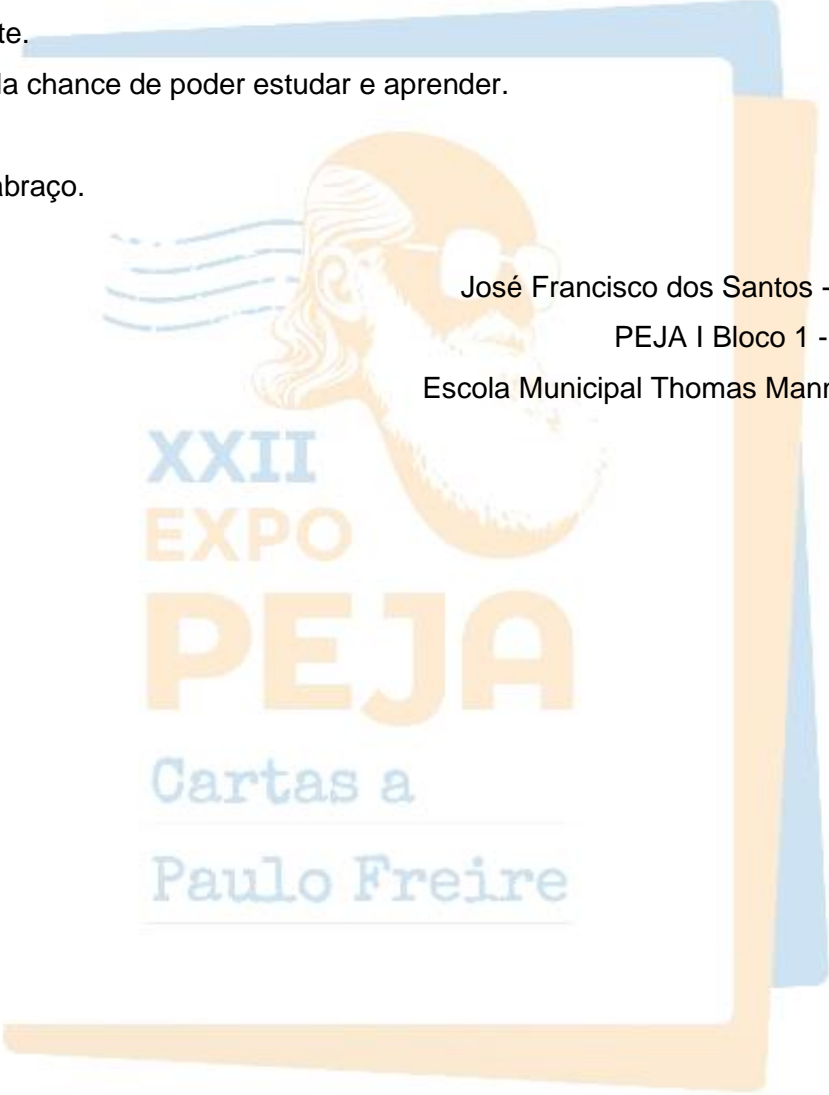
Estimado Paulo Freire,

Sou lá da Paraíba, e comecei a estudar quando criança. Depois de um tempo, ainda jovem, parei meus estudos porque tive que trabalhar, pois meu pai não dava dinheiro. A vida era difícil. Eu não tinha como estudar.

Agora, depois de grande, estou aqui na Thomas Mann buscando aprender essa leitura tão importante.

Obrigado pela chance de poder estudar e aprender.

Um grande abraço.



José Francisco dos Santos - estudante
PEJA I Bloco 1 - turma 171
Escola Municipal Thomas Mann – 3ª CRE

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,


Eu sou o José Maria e vim lá do Ceará. Eu não tive oportunidade de estudar porque tive que começar a trabalhar muito cedo. Depois um tempo, larguei tudo e vim embora para o Rio de Janeiro tentar uma nova vida.

Comecei a estudar, ano passado, mas logo veio a pandemia e tive que parar, novamente.

Hoje, estou aprendendo a ler e escrever.

Obrigado por abrir os caminhos para mim.

Um grande abraço.



José Maria de Andrade – estudante
PEJA I Bloco 1 - turma 171
Escola Municipal Thomas Mann – 3ª CRE

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021.

Estimado Paulo Freire,

Eu sou Camila, tenho 29 anos e agora que eu tive oportunidade de entrar para essa escola.


Eu não tive infância, pois minha mãe criou a mim e meus irmãos sozinha.

Eu estou tendo a oportunidade de estudar, e agradeço a você Paulo Freire por ter me lutado pela educação daqueles que serem forem menos favorecidos.

A sabedoria que tenho hoje, aprendi nas ruas, e no mundo.

Aqui na escola Thomas Mann quero aprender o mundo das letras!

Um grande abraço.



Camila Vilarin Pereira – estudante
PEJA I Bloco 1 - turma 171
Escola Municipal Thomas Mann – 3ª CRE

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Saudações, sr. Paulo Freire!

Não te conheço muito bem, mas o pouco que eu ouvi pude perceber que o senhor é um homem de muito respeito. Eu vi um vídeo seu por 30 minutos e percebi que o senhor respeita as diferenças de cada um. Homem de caráter e com muito bom humor me fez gostar do senhor, até porque quando conversava com as pessoas dava toda a sua atenção e olhava nos olhos sem desviar o olhar. Sei também que o senhor não gosta de mentiras.

Então, estou aqui para parabenizá-lo pelo seu lindo trabalho de alfabetização de adultos e idosos. Graças à Deus, o senhor foi usado para esse propósito e trouxe esperança para muitos como eu, que estava sem expectativa de voltar a estudar, porque larguei os estudos para poder trabalhar. Mas graças ao seu trabalho hoje tenho a oportunidade de estudar e aprendi que não posso deixar o meu passado apagar o meu futuro. Ainda mais porque enquanto há vida, há esperança.

Obrigado, Paulo Freire!

Temer Saraiva Abrão – estudante
PEJA II bloco 1 – turma 151
Escola Municipal Thomas Mann – 3ª CRE

XXII
EXPO
PEJA
Cartas a
Paulo Freire

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Meu querido Paulo Freire,

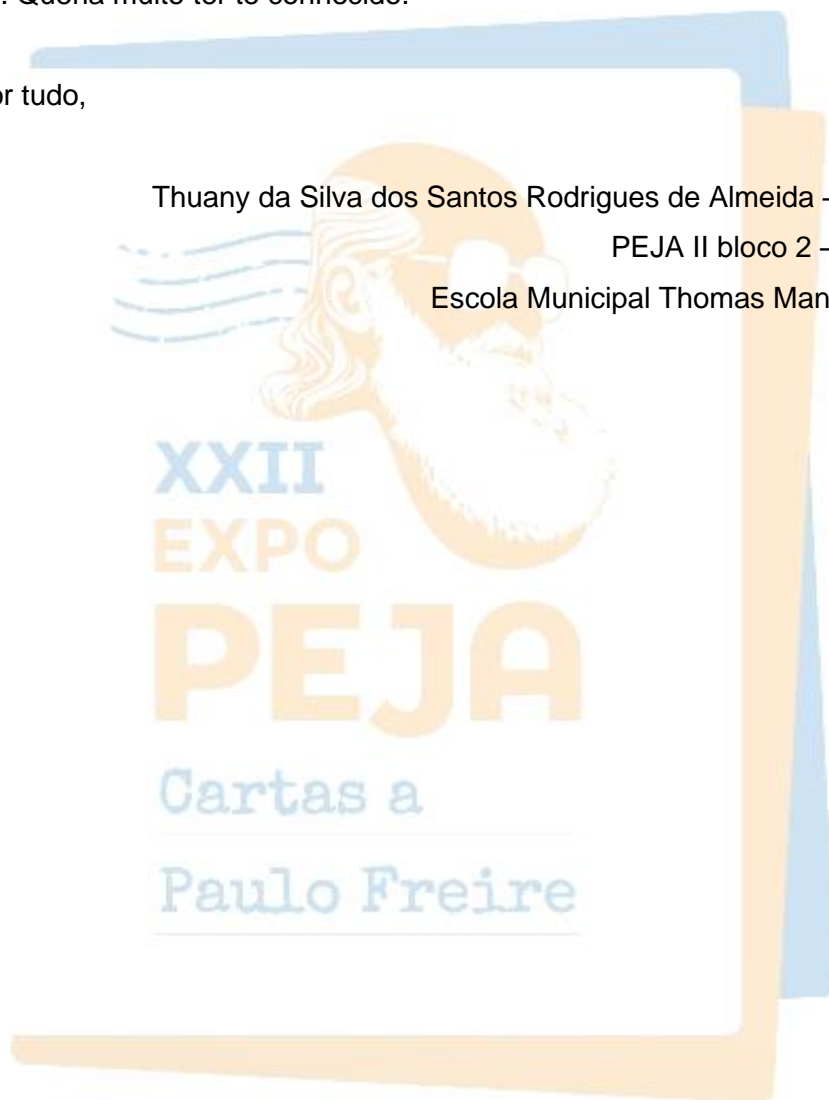
Gostaria de agradecer por tudo o que o senhor fez por nós. O senhor foi uma inspiração de vida e aprendizado. Eu não sei colocar em palavras o tanto que aprendi com essa aula sobre a sua pessoa que eu nem cheguei a conhecer e pela história é uma pessoa maravilhosa. Queria muito ter te conhecido.

Obrigada por tudo,

Thuany da Silva dos Santos Rodrigues de Almeida – estudante

PEJA II bloco 2 – turma 161

Escola Municipal Thomas Mann – 3ª CRE




Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2021.

Ola, Paulo Freire!

Queria te agradecer por você ter feito esse projeto tão lindo para jovens e adultos deixando esse legado e uma história tão linda. Hoje eu tenho a oportunidade de terminar os meus estudos graças à você. Não tive muitas oportunidades, Paulo Freire, de estudar e de realizar os meus sonhos no início, mas com esse projeto podemos terminar os estudos e fazer uma faculdade, me formar e realizar o meu sonho de ser uma enfermeira ou até mesmo uma grande doutora ou médica para cuidar e salvar vidas. Obrigada, Paulo Freire, por nos dar essa oportunidade que nos deu.

Com amor e carinho,



Eliane Batista da Silva – estudante
PEJA II bloco 2 – turma 151
Escola Municipal Thomas Mann – 3ª CRE